DEFESA DE ESPINHO

PORTUGAL CTT

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

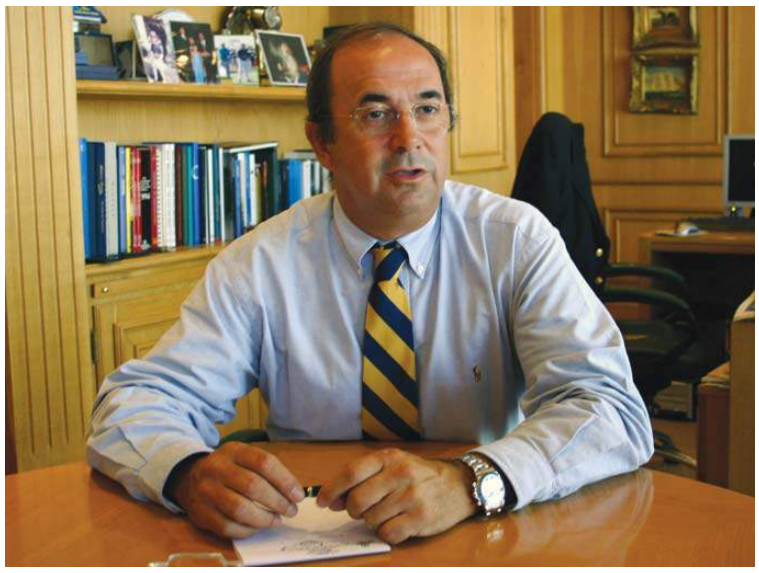
Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 – 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 74 □ Número 3835 □ Quinta-Feira, 29/Setembro/2005 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde

“Frente do Casino de Espinho voltada (a Nascente) para a cidade”

páginas 2 e 3



Programa eleitoral de “Juntos por Espinho”

”Mudar” o concelho

página 9

José Vieira, antigo presidente do CDS de Espinho

“Não vejo outra alternativa se não votar em José Mota”

página 7

páginas 26 e 27

Campeã mundial de duplo minitrampolim emocionada

Euforia na chegada de Sílvia Saiote

Secretário de Estado do Turismo elogia José Mota

“Estádio do Sporting Espinho é de interesse público e turístico”

página 5

“Força Espinho” visita clube

“Queremos o estádio já!”

página 15

Dois feridos, um dos quais com fractura do maxilar

Pancadaria no Bairro da Quinta em Paramos

Tribunal aplica como medida de coacção apresentações semanais

Detidos dois assaltantes de lojas de informática

página 23

Manuel Violas, presidente do Conselho de Administração da Solverde

"Frente do Casino de Espinho voltada (a Nascente) para a cidade"

Manuel Violas perspectiva as vantagens do enterramento da linha-férrea e da (posterior) requalificação urbana inerente à obra. O presidente do Conselho de Administração da Solverde analisa, entretanto, e de uma forma sumária, a actualidade do concelho (incluindo o novo estádio de futebol) e o turismo enquadrado na conjuntura socioeconómica do país.

Lúcio Alberto
e ***Manuel Proença***

– A consolidação da Solverde é um facto?

– A Solverde, com esta renovação dos contratos até 2023, tem um horizonte que a permite trabalhar de uma forma consistente e com objectivos predefinidos. A Solverde vai crescendo dentro de uma conjuntura bastante difícil. O crescimento do jogo em Portugal não se consegue facilmente, uma vez que face ao que, de certa forma não muito correcto, pode acontecer em Lisboa poder-se-á provocar desequilíbrios. Mas com o aparecimento do Casino de Chaves iremos ter a oportunidade de crescer mais um pouco.

– Mas a Solverde não é só casinos!...

– A Solverde também tem hotéis, embora os mesmos tenham surgido devido à existência de casinos. Mais uma vez iremos ter mais uma unidade hoteleira que irá surgir em função do Casino de Chaves. Mas toda esta estrutura está consolidada e com os pés bem assentes na terra iremos continuar a trabalhar.

– E os casinos do Algarve?

– Os casinos do Algarve tiveram um crescimento incrível nos primeiros seis anos. Cresceram mais de 25 por cento ao ano, o que foi fabuloso! Esse crescimento não poderia ser contínuo, nem o seu ritmo de crescimento poderia ser o mesmo! Neste momento, esse crescimento é normal e está a acompanhar a evolução do jogo. Em crises como a que estamos a atravessar e quando são assim tão prolongadas, o crescimento do jogo também se torna bastante difícil. Mesmo quando não há estagnação há uma pequena regressão, que é o que está a acontecer, em geral, nos casinos portugueses.

– Quais os reflexos da remodelação do Casino de Espinho?

– O resultado tem sido bastante positivo. O Casino de Espinho deverá ser aquele que em Portugal, neste momento, tem o maior crescimento. Tudo isso também será fruto das obras de remodelação que se fizeram e das opções que tomamos. O facto de o casino ser aberto a maiores de 18 anos ajudou um pouco. O espaço jogo e lazer é maior e tem, na minha perspectiva, bastante mais simpatia.

– A conjuntura socioeconómica não tem sido favorável!...

– De maneira nenhuma! Temos andado, de há anos a esta parte, numa situação bastante complicada. Dizem que as crises poderão ser boas para os casinos. Acredito nisso, mas nas crises temporárias e não naquelas que se prolongam, como é o caso da que estamos a atravessar. Todo o negócio sofre e, obviamente, os casinos não são excepção.

– Acha que o aumento do IVA agrava a actividade empresarial?

– O jogo não tem IVA. No entanto, em termos empresariais, no caso da restauração, o facto de sermos um país vizinho de Espanha, onde o valor do IVA é mais baixo, faz com que se reflicta no negócio. Se o Estado tem de obter mais receitas dessa forma para tapar buracos, é natural que o consumo seja penalizado. Isso reflecte-se na hotelaria e na restauração.

– Portugal é, assumidamente, um país de serviços e de turismo?

– Portugal é, de facto, um país de serviços e de turismo. A indústria tradicional sofre cada vez mais, sobretudo com a concorrência asiática. Hoje, praticamente não existem barreiras alfandegárias. A circulação de pessoas e de bens é cada vez mais fácil. Ou enveredamos por uma especialização nos produtos concebidos em Portugal, ou vamos para os produtos comunitários, o que nos é bastante mais complicado. Cada vez se vê mais a indústria tradicional portuguesa a enfraquecer. Por outro lado, tem-se visto o turismo a aumentar. Aliás, tem sido este o sector em Portugal que tem tido mais crescimento. Temos condições excelentes para isso e, se calhar, ainda nos falta alguma coisa para a cultura do turismo que só agora se começa a ver e que já deveria existir há alguns anos a esta parte. Na minha perspectiva, ainda estamos a dar os primeiros passos para que possamos ser um país com grande qualidade turística.

– Se calhar também não estaremos tão na vanguarda, uma vez que os países de Leste que aderiram à União Europeia também fizeram a sua aposta neste sector...

– Em qualquer negócio, qualquer que seja a actividade, ninguém poderá estar de braços cruzados à espera das coisas. Ninguém poderá pensar do seguinte modo: já conseguimos, está feito e pronto!

Hoje, os países de Leste têm uma riqueza cultural enorme e, em alguns sítios, superior à nossa. Isto é um pouco diferente da nossa realidade, mas a concorrência é, de facto, bastante grande. Além disto, todos os anos vão aparecendo os novos destinos turísticos baratos, em que o factor avião já não pesa nos preços. É evidente que sofremos com isto. No entanto, nós temos uma grande vantagem que é o clima. Este ano, temos tido, excessivamente, sol. Foi um ano terrível. Mas temos o mar à volta de Portugal que é uma condição óptima para o turismo. Por outro lado, temos uma estabilidade política, o que é bastante importante. Somos e temos de continuar a ser um destino turístico para a Europa.

– Sendo o turismo uma das marcas de referência de Portugal, aconselha o 'slogan' "faça férias cá dentro"?

– Julgo que esse 'slogan' será para fazer com que os portugueses não vão para fora. Aconselho os estrangeiros a entrarem em Portugal. Essa é uma das fontes de receita de um país.

– Como está o turismo em Espinho?

– O turismo em Espinho ainda é o que era. Tem tentado evoluir. Certamente terá um passo muito qualitativo com o enterramento da linha-férrea. Isto irá beneficiar o concelho de Espinho e trará resultados para o turismo. Espinho estava atravessado por uma linha. Depois de passados os sacrifícios de dois anos, com as obras, será um fantástico melhoramento para Espinho. Isto, será, também, uma melhoria na qualidade do turismo em Espinho.

– O que preconiza para Espinho – turismo de negócios ou de desporto?

– Espinho tem dois factores bastante fortes em torno de si: a indústria à sua volta é cada vez menor e essas regiões que não tinham unidades hoteleiras, hoje já as têm. No entanto, o Europarque é um espaço que poderá ajudar Espinho a dar um salto qualitativo na área do turismo de negócios. O turismo

➠

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores
Carlos Roseiro, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas
Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; Alberto Camacho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

de lazer cada vez mais ocupa um espaço importante em Espinho. A cidade também tem excelentes condições para a realização de conferências e isto tem sido bem aproveitado. O negócio e o lazer são componentes muito importantes. Mas se, por um lado, a indústria começa a desaparecer, por outro começam a aparecer outras oportunidades. Há que ter confiança no futuro e Espinho terá um papel muito importante.

Também no nosso concelho reunimos óptimas condições para a prática desportiva. Temos um dos melhores pavilhões do país (a Nave Polivalente) e temos de continuar a aproveitar estas condições. Têm sido feitas competições desportivas muito importantes. Somos uma terra de campeões.

– Espinho ainda é ou poderá voltar a ser a Rainha da Costa Verde?

– Espinho tem sempre o seu encanto. Há pessoas que desde há muitos anos que vêm cá. Cada vez mais Espinho tem conquistado o mercado espanhol. Espinho, nestes últimos anos, tem sofrido as coisas terríveis chamadas obras! Primeiro foi o IC1, IC24, nó da autoestrada... Era terrível chegar a Espinho. Com este problema resolvido, temos agora o enterramento da linha-férrea. Mas quando estas obras estiverem concluídas e este problema desaparecer, será, certamente, um salto qualitativo. Aliás, só o facto de se ter melhorado as vias de acesso a Espinho já tornou tudo muito mais agradável. Lembro-me que, há alguns anos a esta parte, vir a Espinho era um inferno! Hoje, em 10 minutos já se chega do Porto a Espinho.

O espaço que irá aparecer e o desaparecimento da barreira (linha-férrea à superfície), daremos um passo muito importante. Espero que as pessoas de Espinho saibam aproveitar isto.

– "A obra vê-se?"

– Sem dúvida! Só esta obra de enterramento da linha-férrea será a mais importante que Espinho teve até agora! Só pelo facto de ser enterrada a linha, nós já estamos a pensar como vamos virar a entrada do Casino de Espinho para Nascente. Isto era impensável há alguns anos a esta parte. Teria de estar virada para o mar ou para o sítio onde está actualmente! Obviamente que conforme o que se irá fazer em todo aquele espaço por cima da linha, poderá dignificar muito mais o Casino de Espinho e, também o Casino de Espinho poderá dignificar com a sua entrada aquele espaço. Aquele espaço irá tornar-se bastante mais agradável.

– E no caso do pontão ter de ser demolido?

– O pontão faz-nos falta. Mas há outras soluções e o acesso directo por uma estrada, o que irá minimizar esse problema.

– Que obras destacaria ou que gostaria de ver edificadas para o desenvolvimento do concelho e do turismo?

– Uma que é extremamente importante é o enterramento da linha-férrea. É, sem dúvida, a obra do século. Mérito para quem a está a fazer e para quem a conseguiu. Gostaria que se começasse a pensar em toda esta parte em frente ao Casino e a Sul. Julgo que Espinho está no bom caminho, embora haja sempre coisas a melhorar. Faltam estacionamentos, mas acho que também isto está a ser pensado. O enterramento da linha também irá dar uma ajuda nesse sentido.

– Nestes últimos anos houve trabalho?

– Tem havido trabalho. Se não houvesse, as coisas não apareciam!

– Como antigo presidente do Sporting Clube de Espinho, como vê a construção do novo estádio?

– É urgente e importante que isso venha a acontecer. Já não ia ao futebol há bastante tempo e um dia destes tive a oportunidade de ver que as condições actuais são degradantes e com tendência para piorarem! O Sporting Clube de Espinho merece ser dignificado e que tenha condições para receber melhor as pessoas que cá vêm. O futebol também é uma forte componente do turismo. Se houver condições para se receber bem as pessoas isso, obviamente, trará vantagens para o turismo.

– Será possível o estádio arrancar desta vez?

– Essa resposta terá de ser dada pelos políticos. Mas estou convencido de que desta vez irá arrancar.

– Assumiu recentemente a presidência do Oporto Golf Club, uma colectividade que é já há muito uma referência para Espinho...

– É um clube que já ultrapassou os 100 anos. Posso dizer, com muito orgulho, que é o clube que mais tradição tem no golfe em Portugal. É uma colectividade que, pouco a pouco, consegue ir melhorando as suas condições e que tem dado excelentes jogadores ao país, grandes campeões. Uma Direcção daquele clube nada tem a ver com um elenco directivo de um clube de futebol. Está muito enquadrada para a área social.

HOMEM DO MAR
CAFÉ SNACK-BAR
O melhor menu da região!
Menu do Dia
(2.ª a sábado)
• Prato do Dia (2 opções)
• Sopa
• Pão
• Bebida
• Sobremesa
• Café
4€
visite-nos
Rua 33, n.º 309
4500-150 Espinho
Telef. 22 731 05 08
(esquina com a Rua 14)

CAFÉS
Casa Alves Ribeiro
seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços
Rua 19, 294 - ESPINHO

Festa da Cerveja e revitalização do comércio tradicional

José Aleixo contesta José Pinho

O presidente da Associação Comercial de Espinho, considera que José Pinho, candidato a vereador pela coligação "Juntos por Espinho" está "longe da realidade porque nunca fez nada", observando que "se tivesse feito sabia como se faziam os eventos."

José Aleixo faz questão de salientar que "a Festa da Cerveja tinha que ser feita pela Associação Comercial de Espinho, pela Câmara Municipal de Espinho e pela Unicer", assegurando que "sem as três não havia festa nenhuma."

Registando que "a parceria entre a Câmara Municipal de Espinho, a Associação Comercial de Espinho, e a Unicer é um trabalho entre doze e dezoito meses", José Aleixo destaca que em relação à Festa da Cerveja "tudo foi muito bom, com mais ou menos 200 mil pessoas a passarem por Espinho" e "tudo tirou partido da festa toda", até "a gente da política."

Referindo-se ainda a José Pinho, o presidente da Associação Comercial de Espinho acrescenta:

"Fico muito triste quando diz que Vila do Conde é que é bom (tasquinhas)! Não sei porque se candidata a vereador em espinho, devia-se candidatar a Vila do Conde. Devia era agradecer à Associação Comercial de Espinho pelo magnífico trabalho que efectuou."

No que concerne à revitalização do comércio tradicional, José Aleixo reage igualmente a José Pinho:

"É pena que só agora, perto das eleições autárquicas, tenha acordado. Estamos no terreno há tantos anos e nunca esse senhor apareceu. Foi ou é vice-presidente da Ampep e, que eu tenha visto, nunca fez nada de bom para o comércio. Agora aparece como milagreiro, mas os empresários já conhecem a história da carochinha. Se fosse bom espinhense, como diz que é, tinha-me ajudadoe felicitado pelo excelente trabalho que vimos efectuando, mas só sabe tirar partido nos nossos eventos, 'comboinhos' na Festa da Cerveja, etc."

Prosseguindo:

"Fico muito triste quando as pessoas tentam mais uma vez de ficar ligadas à política e venham dar palpites em áreas que não lhe pertencem e em áreas de que não percebem e se percebessem estariam preocupadas com: licenciamento comercial, horários do comércio, política de concorrência, arrendamento urbano, Orçamento do Estado, Fundo do Comércio, desemprego, etc."

E finalizando:

"Não vou permitir que tirem partido da Associação Comercial de Espinho. Trabalho com quem nos ajuda e nos apoia e não com quem só aparece nos dias de festa!"

Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro em Paramos

Resposta de Benvinda Maria

A propósito de críticas da coligação "Juntos por Espinho" acerca da alteração de um espectáculo de folclore em Paramos, Benvinda Maria, do Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, emitiu o seguinte comunicado:

"Ao ter conhecimento da notícia que aponta como responsável a Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda, da alteração da data de actuação do Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro, do dia 19 para o dia 20 do corrente mês, venho publicamente contestar a veracidade da mesma dado que foi a nosso pedido que a mesma se efectuou. Aproveitamos o ensejo para agradecer à Comissão de Festas a sua generosidade ao aceder ao nosso pedido."

Áreas rectificadas em reunião de Câmara

Estádio de novo hoje na Assembleia Municipal

Ontem, em reunião extraordinária da Câmara, foi aprovada por unanimidade a correcção de áreas adquiridas para a construção do estádio de futebol e que alegadamente não correspondiam às medidas reais.

Sendo assim foi rectificada a superfície dos terrenos e ratificada a aprovação camarária.

Entretanto, a análise da Assembleia Municipal acerca da cedência em direito de superfície ao Sporting Clube de Espinho dos terrenos para a construção do estádio de futebol no parque da cidade agendada para o passado dia 21 (início da quarta sessão ordinária do ano em curso) não foi conclusiva (com discussão acalorada), sendo adiada para hoje à noite a deliberação.

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ESPINHO

inglês, alemão, francês, espanhol, russo, italiano, português para estrangeiros

AULAS INDIVIDUAIS A PARTIR DE 11.25/HORA

- *Cursos anuais*
- *Cursos intensivos*
- *Aulas individuais*
- *Cursos para fins específicos*
- *Aulas de conversação*
- *Apoio psicológico do estudo*
- *Terapia da fala*
- *Visitas de estudo*

Todos os professores licenciados e especializados no ensino de línguas estrangeiras

Tel: 22 731 32 36
Tlm.: 91 976 50 93
E-mail: ilie@clix.pt

ili

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no Quiosque Solverde (Rua 19)

Precisa-se
EMPREGADO DE BALCÃO
(m/f)
RAMO INDUSTRIAL para trabalhar em Espinho
Carta manuscrita pelo próprio a este jornal ao n.º 14840

FORMAÇÃO PARA ACTIVOS

- **Computação Gráfica Publicitária – 195 horas**
- **Desenvolvimento de Produtos Multimédia – 290 horas**
  - Formação Gratuita
  - Subsídio de Alimentação

Informações/Inscrições:

instituto superior de espinho isesp
Instituto Superior de Espinho
Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 * 4501-868 Espinho
Telf: 227322624 * Fax: 227331085
E-mail: isesp@isesp.pt

PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (POEFDS)

Secretário de Estado do Turismo elogia José Mota

"Estádio do Sp. Espinho é de interesse público e turístico"

Bernardo Trindade, enalteceu o papel que o presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota teve, no processo que conduziu à recente libertação das verbas (600 mil euros) para a compra dos terrenos onde deverá ser implantado o novo estádio do Sporting de Espinho.

Segundo o secretário de Estado do Turismo, "havia um conjunto de verbas cativas à espera da intenção de investimento. Quero registar o empenhamento do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota que, num processo de sensibilização que teve comigo, visou o interesse da própria infra-estrutura".

Para Bernardo Trindade "não se trata de uma acção de simpatia do secretário de Estado do Turismo para com o Sporting de Espinho. É, sobretudo, o interesse público e turístico que está em questão e da população de Espinho que quer com grande empenho ver este investimento concretizado. Uma vez que estão verbas disponíveis e que estavam afectas ao concelho de Espinho, o Estado deve desbloqueá-las para que seja feito o investimento público a bem das populações" – sublinhou.

Aquele membro do Governo entende que "este investimento é extremamente importante porque irá libertar a orla costeira, dando-lhe outro encaminhamento em termos de investimentos futuros. A prática desportiva é fundamental e eu próprio sou um adepto do futebol. Entendo que os estádios podem ter outra localização e poderão ser libertados esses espaços para outro tipo de investimento. E já que esta costa é tão bonita pode, a breve prazo, acolher investimentos que valorizem o turismo em Espinho" – concluiu.

Manuel Proença

II Conferência Internacional em Hotelaria e Turismo no Hotel Solverde

"Dinâmicas dos Destinos Turísticos"

Realizou-se na quinta e sexta-feira, no Hotel Solverde, a II Conferência Internacional em Hotelaria e Turismo e que contou, na sessão de abertura, com a presença do secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, do presidente do Conselho de Administração da Solverde, Manuel Violas, entre outros.

O objectivo desta acção "foi a partilha de experiências e o debate sobre novos modelos de acção para um dos mais promissores sectores nacionais – o turismo.

Depois do sucesso alcanço em 2004, com a primeira edição da Conferência Internacional em Hotelaria e Turismo – nessa altura dedicada ao tema "Competitividade e Sustentabilidade" – o ano 2005 marca uma nova discussão, desta feita em torno das "Dinâmicas dos Destinos Turísticos". Um painel de renome internacional trouxe a experiência de outras realidades e apontou novos desafios para o país.

Organizada pela ADETURN – Porto & Norte de Portugal – e pelo Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT), a Conferência Internacional pretendeu "marcar definitivamente a agenda política e empresarial do sector, trazendo anualmente questões de relevo e experiências de sucesso de outros mercados".

Tratou-se de uma edição marcada por grandes temas como "a segurança", "o jogo", "os mega eventos" e "estratégias de média para o turismo urbano, a Conferência Internacional em Hotelaria e Turismo pretendeu apontar metas para o turismo em Portugal".

Do programa deste ano fez ainda parte a apresentação do estudo de competitividade do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, da responsabilidade da ANA (Aeroportos e Navegação Aérea), ITP (Instituto de Turismo de Portugal), ADETURN e IPDT. Um estudo que fez um levantamento da actual situação do aeroporto e que traça o perfil dos destinos concorrentes e que aponta uma série de recomendações de futuro à gestão de toda a infra-estrutura.

A Conferência Internacional em Hotelaria e Turismo regressa em 2006, muito provavelmente ao Hotel Solverde, uma vez que foi elogiada a forma como a Solverde e, muito particularmente o seu presidente do Conselho de Administração, Manuel Violas, a acolheu. Trará novas temáticas, mas com o mesmo objectivo de fundo: "contribuir para uma séria reflexão sobre o turismo em Portugal".

A ADETURN é uma associação de carácter privado, sem fins lucrativos, tendo sido constituída em 1992 com a finalidade de promover a coordenação de esforços e a concertação de estratégias para o desenvolvimento do Turismo na Região do Norte, e é a agência regional de promoção turística. O IPDT é uma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional, fundada em 2003 por um conjunto de personalidades ligadas ao sector. O Instituto tem como missão o ensino pós graduado e a investigação aplicada, ligados ao sector do turismo.

A ADETURN promoveu um almoço no Hotel Praiagolfe que contou com a presença, entre outros, dos oradores, Kathy Nelson, Peter Tarlow, David Zamarin e Eli Avraham

Fotos VÍTOR LANCHA

Para se inteirarem dos problemas

Candidatos do Partido Socialista visitam Bombeiros Voluntários de Espinho

Os candidatos do Partido Socialista aos diversos órgãos autárquicos, estiveram, na segunda-feira à tarde, nos Bombeiros Voluntários de Espinho, para se inteirarem dos problemas que mais afectam os soldados da paz.

Manuel Proença

OPS levou na sua comitiva o candidato a vereador, Manuel Rocha, a candidata a presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Graça Guedes, entre outros.

A Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho, representada por quatro elementos, começou por dar as boas-vindas aos candidatos. Depois, o comandante do corpo activo, Gomes da Costa, justificou a impossibilidade de participar pelo motivo de ter de se deslocar para Pedorido, onde lavrava um grande incêndio, sendo ele o responsável operacional daquela zona.

Joaquim Figueiredo explicou as razões pelas quais o presidente da Direcção, Rui Torres, não pode estar presente ("motivos de ordem profissional") e fez questão de "agradecer a colaboração que a Câmara tem dado a esta instituição", uma vez que estava presente o responsável pelo pelouro da Protecção Civil, Manuel Rocha.

Joaquim Figueiredo disse que "as pessoas que aqui estão presentes são as indicadas para se inteirarem das nossas necessidades. Temos muitas ideias e queremos fazer coisas novas, mas falta-nos a disponibilidade financeira", referiu Joaquim Figueiredo, que revelou que "candidatamo-nos a um financiamento, que foi aprovado pelo Serviço Nacional de Bombeiros, faltando, apenas o aval do Ministério da Administração Interna, para obras no quartel e que irá rondar os 60 mil euros, sendo 60 por cento da responsabilidade do Estado. Mas não sabemos quando esta verba estará disponível!"

Joaquim Figueiredo revelou, também, que é preocupação desta Direcção "rentabilizar os seus espaços", de forma a se encontrarem meios financeiros para a gestão da Associação.

Sobre o transporte de doentes, aquele membro da Direcção dos Voluntários de Espinho referiu que "a nossa vocação está voltada para a prestação de socorro. Transporte de doentes acaba por ser um complemento que acaba por não nos dar rentabilidade, antes pelo contrário".

Joaquim Figueiredo apontou o dedo ao Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e ao Instituto de Socorros a Náufragos (ISN), pela falta de apoios que dão a esta Associação Humanitária.

Joaquim Figueiredo tocou, também, no assunto da fusão dos corpos de bombeiros. "O ideal seria a fusão dos dois corpos de bombeiros. Um quartel dentro da cidade já não faz qualquer sentido", sublinhou.

O elemento da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Espinho falou também na questão do subsídio da Câmara que "é escasso e nunca sabemos quando o recebemos".

Por sua vez, a candidata a presidente da Assembleia Municipal, Graça Guedes, que já fez parte do elenco directivo da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho disse que "é uma honra voltar a esta casa. Compreendo os vossos problemas e tenho orgulho de, no tempo em que o Luís Torres era o presidente desta instituição, termos feito obra. Por isso, conheço bem as vossas preocupações. Tudo faremos para apoiar estas causas justas, as vossas e as dos Bombeiros Voluntários Espinhenses".

O candidato socialista a vereador, Manuel Rocha, agradeceu "a disponibilidade para nos receberem e darem-nos a conhecer os problemas dos bombeiros. Sempre estivemos ao lado dos bombeiros e pela estreita ligação que tenho convosco, conheço muito bem os vossos problemas. Tenho a certeza de que muitas dessas vossas preocupações poderão ser debeladas".

Manuel Rocha também disse que "qualquer pessoa vê que ter duas corporações não faz qualquer sentido e compreendo, também, que haja alguns anticorpos. Não devemos ver este problema com bairrismo, mas sim com pragmatismo e não tenho qualquer dúvida de que a fusão dos corpos de bombeiros iria resolver muitos problemas".

Manuel Rocha sublinhou que "estaremos sempre dispostos para colaborar e ajudar nas soluções. É evidente que tem de se entender que no concelho de Espinho há muitas colectividades e a tarefa de distribuir é sempre muito difícil. Mas quando alguém tem um projecto devidamente estruturado, é natural que terá de ser ajudado".

E concluiu:

"Estamos disponíveis para trabalhar convosco".

Os candidatos do Partido Socialista, depois de ouvirem alguns dos projectos imediatos e de futuro da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, visitaram as instalações.

Começando pela parte administrativa, os socialistas passaram pela futura sala de convívio dos bombeiros e terminaram a sua visita junto às viaturas.

José Vieira, antigo presidente do CDS de Espinho

"Não vejo outra alternativa se não votar em José Mota"

Não se revê no actual CDS-PP espinhense, nem sequer vislumbra alternativa autárquica na coligação "Juntos por Espinho". José Vieira afirma peremptoriamente que será, no dia 9 de Outubro, eleitor do actual presidente da Câmara Municipal.

Lúcio Alberto

– Como é encara a campanha autárquica no concelho quando se aproxima o dia 9 de Outubro?

– Se é que podemos chamar a isto campanha...

– E os projectos eleitorais?

– Ainda não vi nenhum projecto credível por parte da oposição e até do próprio presidente da Câmara são aqueles que estão a decorrer. E o mais relevante é o enterramento da linha-férrea, que para nós espinhenses, independentemente das cores partidárias é a obra do século para Espinho. Servirá como um outodoor gigante para a campanha de José Mota.

– E os outros?

– O que está para acontecer à coligação "Juntos por Espinho" será de alguma forma o resultado de ter cometido, na minha opinião, a infelicidade de apresentar umas listas que não são capazes, então a da Assembleia Municipal nem vale a pena falar!...

– Não?!

– Não, porque são listas que, com todo o respeito que eu tenha pelas pessoas, não convencem, porque são as pessoas mais capazes e conhecedoras do concelho. E nestas coisas da politica também é preciso saber um bocadinho... Não podemos colocar só nas listas aqueles que nos parecem nossos amigos, passe a expressão, uns tipos porreiros... Neste caso, dá-me a sensação que o PSD está a passar por uma fase estranha. E se repararmos, de há uns tempos a esta parte, as grandes figuras do PSD, e o PSD tem muitas em Espinho, estão afastadas deste processo, ou porque se afastaram elas ou porque alguém as afastou... E nos quando queremos chegar a algum lado, porque somos mais novos, e eu acho muito bem, devemos contar também com a experiência dos mais velhos, quanto mais não seja de vida já para não falar da parte da política, para que dêem suporte às nossas credibilidade e competência, etc. Trata-se de pessoas que já deram muito ao PSD e estão completamente afastadas e podem suscitar alguma desconfiança interna e, principalmente, exterior.

"A remodelação do mercado deveria ser antecipada pela construção de um estacionamento."

– Mas a coligação "Juntos por Espinho" não é só PSD...

– A outra força da coligação? Confesso que nem existe! Existiu, e aqui permitam-me alguma presunção da minha parte, porque enquanto fui presidente da Comissão Política do CDS pouco fizemos... mas fizemos! E, entretanto, entrou o senhor Simplício Guimarães e tratou apenas de fazer o favor de destruir tudo! Portanto, o partido hoje não existe. Por exemplo: não temos uma assembleia de militantes há mais de quatro anos; faz-se eleição para eleger os delegados ao congresso do partido e nem sequer a sede se abre para se poder votar. É de livre vontade que o presidente leva ao congresso as pessoas que muito bem entende à sua escola e livre vontade. Isso veio criar total desmobilização dos militantes do CDS e naturalmente que no meio disto tudo há uma pessoa que está a aproveitar a situação que é José Pinho, porque pela segunda vez vai como candidato independente, dado que infelizmente o CDS não existe e tem que se segurar a alguém! Segurou-se há quatro anos a José Pinho e volta agora a segurar-se a José Pinho...

"O concelho precisa de pessoas que não vejam a curto prazo e tenham uma visão estratégica."

– Com a perspectiva de José Pinho ser, à segunda tentativa, vereador...

– Se a coligação conseguir três vereadores, porque eu não acredito que consiga mais do que isso, José Pinho entra mas nunca será um autarca do CDS; é um independente e o CDS não ganhará nada com isso, porque quem ganha é José Pinho.

"A Nave é um elefante branco, que precisa de ter os exteriores arranjados e mais eventos e melhor promoção."

– Perante esse quadro, julga que o trabalho está mais ou menos facilitado para o Partido Socialista e José Mota?

– Não por mérito de José Mota, que com certeza também terá algum, mas por demérito da coligação e principalmente do PSD que é o partido mais forte da coligação. Eu não quero ser adivinho, o Zandinga já faleceu há muitos anos, mas o PSD perdeu uma junta de freguesia há uns anos, mas dá-me a impressão que agora irá acabar por perder as outras que tem.

– Já apontou as suas setas ao actual presidente do CDS-PP de Espinho, mas Simplício Guimarães garante, no mínimo, a nomeação de dois elementos do CDS-PP na Assembleia Municipal. Não é então uma vantagem para o partido?

– Para essa pessoa sim... Quando há quatro quando o CDS concorreu foi com noventa por cento de candidatos independentes, porque o senhor Simplício Guimarães não não teve o cuidado nem o respeito de convidar os militantes do CDS. Enquanto o partido estava organizado com assembleias de militantes e tinha núcleos da concelhia a funcionar em duas ou três freguesias e um conselho consultivo de pessoas que nem eram do partido, como por exemplo, o doutor Vítor Hugo, tudo era claro. Mas tudo isso se esmoreceu, tudo isso acabo!

– Entretanto, a coligação autárquica em curso foi antecedida por outra abordagem há quatro anos...

– De facto, porque será que Luís Montenegro tanto insistiu para que se fizesse uma coligação nessa altura e as mesmas pessoas, sem tirar nem pôr, que agora aceitaram... então não aceitaram? Pela fragilidade do CDS que viu agora a única muleta para se colocar nos órgãos autárquicos... junto do PSD. Vamos ser claros, porque eu gosto de ser muito claro: o PSD aceita a coligação não pelo CDS, mas sim por aquilo que José Pinho possa fazer em campanha. Recorde-se que, há quatro anos, José Pinho fez uma campanha naturalmente muita cara mas que teve visibilidade no concelho. Portanto, a única coisa que o PSD quis foi José Pinho e não o CDS!

"O PSD não teve a sensibilidade e a astúcia de explicar aos seus presidentes de Junta o que pensava das suas posições nem soube escolher o momento para os dispensar. Quanto aos outros independentes... trata-se de uma brincadeira. Creio que Correia de Araújo está apenas a reagir à sua saída do PSD. Uma palavra de saudação para Fausto Neves que é daquelas poucas pessoas que não precisa da política para viver. O Bloco de Esquerda é um partido de protesto..."

"O Sporting de Espinho tem as máquinas em cima dos camiões para arrancar com o estádio"

– Está deveras distanciado do CDS-PP de Espinho?!

– Veja-se onde anda a Juventude Centrista que praticamente desapareceu e não é tida nem achada praticamente para nada. Simplício Guimarães aproveitou-se do CDS, que é um partido pequeno, para se promover. A partir daí esqueceu-se dos militantes e de tudo! Mera curiosidade: estive com Ribeiro e Castro, presidente do partido e de quem sou amigo há muitos anos e temos outra coisa em comum que é sermos benfiquistas, e por mera coincidência encontrei-o no Porto, tendo-lhe explicado como estava Espinho e o CDS no concelho; e tenho a certeza que se fosse hoje ele nunca tinha vindo à barraca que deu barraca, onde não se viu nenhum elemento da Comissão Nacional Políica do PSD! Ele veio porque, de alguma forma, não sabia da realidade de Espinho, porque quando as pessoas são medíocres encobrem-se umas às outras e o próprio líder nacional do partido não pode saber tudo o que se passa no país. Bastava ele saber metade e de certeza que não vinha ao jantar!

"Estamos fartos de pieguices sobre o enterramento da linha-férrea. Estão agora todos preocupados em afirmar que a obra é deles! O que é importante é a obra, seja com mais ou menos cinquenta metros... Ninguém se preocupou antes?! E quanto à ideia já o CDS a teve na década de 80, como está em acta da Assembleia Municipal! Mas quem avançou com a obra? Pois é..."

– E o concelho?

– E no dia 9 de Outubro com que resultado vai jantar?...

"Irei votar inequivocamente em José Mota, quer pelo mérito dele e demérito daquele que tenta chegar ao lugar que ele ocupa. Não vejo outra alternativa se não votar em José Mota.

"Juntos por Espinho" em Paramos

Comício--festa na Quinta

A coligação "Juntos por Espinho" levou a cabo, na tarde de sábado, um grande comício-festa no Bairro Social da Quinta, em Paramos.

"Contando com uma adesão e uma receptividade surpreendentes por parte da comunidade", os candidatos presentes promoveram alguns dos projectos centrais de acção e intervenção social para a freguesia e, em particular, para a população do bairro.

"António José Sá, candidato à Junta de Freguesia de Paramos, Luís Montenegro e José Pinho ouviram com atenção as queixas essenciais dos populares, bastante críticos em relação à exclusão e ao isolamento a que a sua freguesia se mantém votada, particularmente na zona nascente envolta ao seu complexo habitacional."

Segunda sede em Silvalde

A candidatura da coligação "Juntos por Espinho" a Silvalde apresentou o novo vértice da sua campanha, depois de inaugurada a sede de candidatura no Bairro Piscatório, há cerca de duas semanas. O novo ponto de encontro entre a comunidade silvaldense e o candidato Paulino Ribeiro situa-se em frente ao Café Ferro, à face da Estrada Nacional.

Acompanhado pelos candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, Paulino Ribeiro mostrou-se "especialmente agradado" com a iniciativa, pela "mobilização" que representa e pelo "simbolismo" que encerra. "É mais um passo para que a nossa candidatura se apresente aos silvaldenses de forma aberta e disponível, contribuindo para um esclarecimento maior e para uma união inédita entre os dois vértices da nossa freguesia."

Paulino Ribeiro aproveitou ainda para anunciar a abertura do site da sua candidatura em **www.paulinoribeiro.com**, disponível para todo o tipo de esclarecimento ou sugestões relacionadas com a campanha, os projectos e o programa eleitoral.

"O empenhamento com que foi edificada revela uma agilidade enorme por parte de toda a estrutura da coligação, que procura de uma forma simples e objectiva esclarecer toda a população sem discriminação ou preconceitos de vária ordem. A proximidade e o acompanhamento da realidade da população espinhense concretiza-se neste tipo de iniciativas, promovendo um debate saudável, íntegro e aberto a toda a comunidade."

Visita(s) à Dó Ré Mi (Guetim)...

Energia e vitalidade organizativa foi o que a coligação PSD/CDS-PP "Juntos por Espinho" encontrou na visita à Escola de Música Dó Ré Mi em Guetim. Joaquim Monteiro, candidato da coligação à Junta de Freguesia de Guetim, José Pinho e Pinto Moreira tiveram a oportunidade de se reunirem, com a jovem direcção da escola guetinense, única entidade do género na freguesia, que conta com perto de 300 associados e cerca de 25 alunos.

A leccionar no centro paroquial, a Dó Ré Mi anseia por uma participação mais activa junto da população jovem de Guetim, alheia a projectos deste género e ainda muito afastada da realidade da escola. Uma colaboração com as instituições de ensino básico e pré-escolar daria certamente uma resposta válida a esse desejo, promovendo o gosto pela música nos mais pequenos e na própria comunidade alguma iniciativa cultural.

Joaquim Monteiro reconhece na Dó Ré Mi um exemplo do dinamismo e do empenho que falta a Guetim. "Caso venha ser eleito presidente da Junta é com pessoas como vós que pretendo edificar o meu projecto e dar uma nova alma a Guetim."

"Guetim está amorfa, parada no tempo e é necessário injectar alguma vitalidade e algum espírito de trabalho e inovação na freguesia. Guetim mantém-se esquecido e isolado no âmbito concelhio e as áreas da cultura, do desporto e da educação são vitais para o reenquadramento da nossa freguesia."

...E à Associação de Moradores da Idanha

No périplo pelo lugar da Idanha a coligação encontrou-se com a direcção da Associação de Moradores da Idanha, escutando algumas críticas mais acesas relativamente à subalternização da comunidade na própria freguesia de Anta.

"Com funções meramente sociais, a associação preocupa-se em dar voz a uma população crescentemente inquietada com o isolamento a que foi vergada e com a falta de equipamentos válidos e funcionais. Os moradores continuam indignados com a falta de apoio logístico que a autarquia presta à comunidade, reivindicando soluções prementes para matéria cruciais como a habitação, a educação ou a rede viária. Carente de uma intervenção mais aprofundada o lugar da Idanha deve ser encarado como uma potencialidade ainda por explorar a vários níveis, pelo que o trabalho da sua associação de moradores merece um louvor especial."

Fotos VÍTOR LANCHA

Programa eleitoral
da coligação
"Juntos por Espinho"

"Mudar" o concelho

O lançamento de um concurso internacional de ideias para a requalificação do espaço de superfície libertado pelo enterramento da linha-férrea e o seu enquadramento com a malha urbana da cidade afigura-se como um dos pontos de referência do conteúdo programático que a coligação "Juntos por Espinho" oferece ao eleitorado.

Lúcio Alberto

Um projecto "ambicioso mas credível" que aponta igualmente para um centro comercial a céu aberto na zona central citadina e o desmantelamento parcial da zona industrial para

extensão da malha urbana, a ligação pedonal (passadiço) e ciclovia entre Silvalde e Paramos.

Luís Montenegro elencou o programa eleitoral da coligação "Juntos por Espinho". Na segunda-feira à noite, o espaço do extinto "Nosso Café" encheu-se para ouvir... as propostas eleitorais oriunda parceria autárquica assumida por PSD e CDS-PP.

Ou seja...

Redimensionar e requalificar o parque escolar; transformar o Quartel do Formal num parque da juventude (com piscina e pavilhão), revitalizar o espaço da Tourada; construir ringues na Idanha/Anta, em Guetim, na Quinta/Paramos e Silvalde, centro cívico e jardim na Ponte de Anta, complexo habitacional a custos controlados na Idanha, Guetim, Lomba/Paramos e na Seara/Silvalde, edifícios sedes das Juntas de Freguesia de Guetim e Paramos; proceder à requalificação do Largo do Souto/Anta; assegurar a certificação dos serviços da Câmara e criar um gabinete de atendimento ao munícipe e, ainda entre outros desideratos, reconverter da Piscina Solário Atlântico de forma a permitir a sua utilização todo o ano.

Luís Montenegro congratulou-se com "o apoio desta multidão e só vos peço que me ajudem a ser o próximo presidente da Câmara Municipal de Espinho, porque eu sou filho desta terra, amo esta terra, vivo para esta terra e só desejo o melhor para todos os espinhenses."

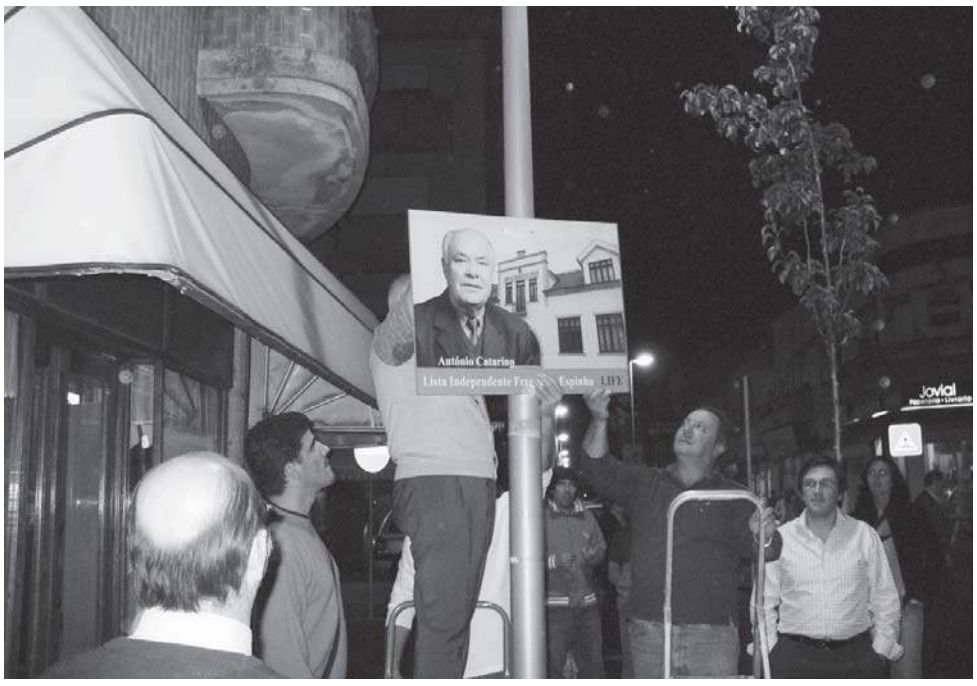
O candidato da coligação fez ainda questão de apelar:

"Que os espinhenses nos ajudem a concretizar este grande, ambicioso mas rigoroso, competente e sério projecto para desenvolver a nossa terra e tirá-la da vergonha em que se encontra e, para tal basta, estarmos, infelizmente, atentos ao simples facto mas que é elucidativo: a sujeira que vai por este concelho que é, ou antes... devia ser... de turismo!"

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
Marcações pelos telefs.: ***22 734 01 16*** *e* ***91 496 13 67***

Centro de Espinho
VENDO
T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.
T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.
Contacto: 91 959 12 94

CLINICA MÉDICO
LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21



Transformar o espaço da Tourada num centro para idosos

Catarino atento ao Rio Largo, às praias e ao Mocho

Na sexta-feira à noite, António Catarino colocou simbolicamente um cartaz na Rua 16, próximo da sede de campanha da Lista Independente da Freguesia de Espinho. Momentos antes revelava um dos seus anseios – a transformação do espaço da Tourada num centro para os idosos da faixa sulista. Entretanto, reclamava a delegação de competências e disponibilizava a sua candidatura "para continuar a acarinhar as instituições e colectividades".

Lúcio Alberto

Revitalizar a zona do Rio Largo, assegurar a despoluição da ribeira do Mocho e melhorar "quanto possível e dentro das competências e das capacidades financeiras da autarquia" a freguesia, eis alguns dos pontos programáticos de António Catarino, recandidato a presidente da Junta de Espinho, agora na qualidade de independente.

Porém, a Lista Independente da Freguesia de Espinho projecta outros benefícios, extensivos à sua articulação com o ensino básico, as praias, e a "dignidade" do próprio edifício sede da Junta, no qual António Catarino ainda espera "por correcções para as quais tenho manifestado o meu desagrado."

Toadvia, António Catarino orgulha-se de não acusar défice financeiro, não obstante o parco pecúlio advindo de receitas.

"As Juntas não devem dar lucro, porque não foram nem devem ser encaradas como empresas, mas se possível não devem registar prejuízo. E este é um dos nossos méritos. Daí que, como sempre, também não iremos prometer o que não será possível cumprir. Melhorar sim, mas iludir ou enganar... não! Esta é a minha maneira de estar na vida pessoal e na política. Por isso é que me orgulho do que fiz e tenho a consciência do que poderei ainda fazer pela nossa freguesia. Quanto ao resto... não foram correctos comigo, mas o que me importa é servir a nossa freguesia, como sempre servi! E isso é que me importa e é para isso que aqui estou e continuarei a estar! Para servir os espinhenses!"

Debate

"Propostas para a Educação no Concelho"

A Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho vai realizar no próximo dia 30, pelas 21,45 horas, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, um debate sobre "Propostas para a Educação no Concelho de Espinho" entre os cinco candidatos das listas concorrentes às eleições autárquicas.

Exposição e almoço-convívio

Idosos activos no concelho

A Câmara Municipal de Espinho vai promover uma exposição intitulada "Idosos em Activa Idade", que tem como finalidades mostrar em inúmeras actividades desenvolvidas pela autarquia ao longo de vários anos e fazer recordar aos que nelas participaram as alegrias vividas. O evento, que será inaugurado no próximo sábado às 16 horas, na galeria de exposições do Centro Multimeios, contará com a presença do presidente da Câmara e decorrerá até quarta-feira.

Esta iniciativa, juntamente com um almoço-convívio, domingo na Nave Polivalente, e com uma palestra proferida por responsáveis da PSP de Espinho, encontra-se integrada nas comemorações do Dia Nacional do Idoso.

Na Junta de Espinho

Navios bacalhoeiros

Estará patente ao público, a partir de sábado, às 15 horas, até dia 28, na Junta de Freguesia de Espinho, uma exposição intitulada "Navios bacalhoeiros". Trata-se de uma organização do Núcleo de Modelismo de Espinho que retrata a história dos navios bacalhoeiros e os seus utensílios na pesca e que constitui um espólio do modelista e coleccionador da Gafanha da Nazaré, Mário Bola.

Américo Castro indignado

Vandalizada sede dos IP em Paramos e destruídos cartazes

A sede da candidatura dos Independentes de Paramos (IP) e alguma da propaganda eleitoral foram vandalizadas. O candidato cabeça-de-lista à Assembleia de Freguesia de Paramos, pelos IP, Américo Castro, mostrou-se "indignado com estas atitudes condenáveis. Pensava eu que com mais de 25 anos de democracia, as pessoas já deveriam saber fazer campanha eleitoral!".

Américo Castro diz que "comportamentos destes são reprováveis" e que "já está a decorrer uma investigação policial. Estamos muito perto de encontrar os responsáveis e vamos processá-los judicialmente".

Américo Castro sublinhou que "estou na política e faço um combate leal. Há pessoas que consideram que na política há inimigos! Em meu entender há, sim, adversários e, tal como no desporto, deveremos fazer tudo para ganhar eleições debaixo dos critérios da honestidade e da lealdade, respeitando sempre os princípios da democracia".

Para Américo Castro "a grande preocupação dos candidatos deverá ser a de apresentar os seus programas e as suas ideias e não se podem encarar os adversários políticos como inimigos a abater".

Por fim, Américo Castro disse:

"Vandalizaram a nossa sede de campanha e isto nunca aconteceu! Sempre houve um grande respeito pela propaganda eleitoral".

Manuel Proença

António José Sá, candidato da coligação "Juntos por Espinho" em Paramos

"Falemos com verdade e da verdade"

António José Sá emitiu, na qualidade de candidato à Assembleia Municipal pela coligação "Juntos por Espinho" a seguinte declaração:

"Numa freguesia acolhedora e cordial como a nossa, onde todos se conhecem, são familiares ou amigos, onde se respira normalmente um ambiente de respeito e fraternidade, vimos recentemente, estupefactos, determinadas pessoas com responsabilidades políticas recorrer à falsidade, à mentira descarada, tudo só para se perpetuarem no poder.

Meus caros paramenses, não é porque estamos em plena campanha eleitoral para as eleições autárquicas que 'vale tudo', até insultar e denegrir despudoradamente pessoas que nada fizeram para o merecer. Desde o início deste processo eleitoral que nos batemos por uma campanha 'limpa', pela proposta de alternativas com seriedade e honestidade.

Não queremos descer ao nível rasteiro daqueles de quem falamos, porque não é esse o nosso estilo, mas não podemos deixar de esclarecer as atoardas e acusações falsas com que a candidatura dos IP pretende tapar os olhos ao Povo de Paramos.

Efectivamente, o cabeça de lista desta candidatura, sr. Américo Castro numa tentativa desesperada de "armar-se em vítima", certamente como forma de captar uns quantos votos, escolheu a inauguração da sua sede de candidatura para, mentindo a quantos o ouviram, nos acusar de 'tráfico de influências' para impedir que fixasse a sua sede na loja ao lado daquela que abríramos havia quase quinze dias. E atreve-se depois a explicar tudo como se ele fosse o 'coitadinho', pobrezinho, e nada pudesse fazer contra quem tem dinheiro.

Pois bem, reponhamos a verdade.

Em primeiro lugar, todos quantos me conhecem sabem que trabalho e muito, como qualquer pessoa, para poder ganhar a vida, pelo que o dinheiro que tenho ou não tenho apenas a mim diz respeito.

Em segundo lugar, nunca fiz uso do meu dinheiro para prejudicar quem quer que seja e muito menos para 'comprar pessoas' que, ainda por cima, são paramenses igualmente trabalhadores e respeitáveis.

Em terceiro lugar, para que se veja o atrevimento da acusação de quem tem tantos 'telhados de vidro', informa-se os paramenses que foi o sr. Américo Castro quem, para convencer o dono da Loja que pretendia para abrir a sua sede de campanha, curiosamente mesmo ao lado da do seu mais directo adversário, lhe propôs pagar o favorzinho dando-lhe em troca uma estrada junto a um terreno daquele como a primeira obra a construir a seguir às eleições.

Não resistimos a deixar a este senhor, que é afinal o nosso presidente da Junta, algumas perguntas que se nos atravessam até hoje...

Então, sr. Américo Castro, que de repente aprendeu a falar de 'tráfico de influências', o que é que chama a este comportamento? E aquele que teve insultando quem teve coragem de dizer 'não' a esta 'proposta indecente'?

Onde está o seu sentido de democracia e de liberdade democrática?

Quantas obras públicas, custeadas por nós todos, está o sr. presidente da Junta disposto a oferecer só para ganhar estas eleições?

E que nome dá a incluir nas suas famosas listas de apoiantes pessoas que nunca se manifestaram apoiantes dos IP nestas eleições, nem autorizaram a inclusão do respectivo nome nessa lista ou então telefonar para outras pessoas "pressionando-as" a aceitarem essa inclusão?

E fiquemo-nos por aqui.

Ora, para quem nos acusou falsamente de "tráfico de influência", meus caros paramenses, é muito atrevimento!

Como é muito atrevimento e próprio de uma arrogância anti-democrática, apelidar de "miúdos" todos quantos, de forma empenhada, séria e desinteressada, têm trabalhado pela lista 'Juntos por Espinho', muitos já de cabelos brancos.

Caros conterrâneos, a nossa campanha nunca teve por objectivo denegrir quem quer que seja, muito menos outros Paramenses, mas perante tal churrilho de insultos e falsidades impunha-se falar-vos com verdade. Nós dizemos verdade e falamos de coração aberto: essa garantia podemos oferecer a cada um de vós.

Quando aceitamos pôr ao serviço dos paramenses o nosso saber, o nosso esforço e empenho na criação de melhores condições de vida na freguesia, fizemo-lo não porque necessitávamos de emprego, de um salário mensal ou de quaisquer benesses e benefícios, mas por pura convicção de que poderíamos fazer mais e melhor do que já foi feito.

Mas mais do que isso, sempre acreditamos que podíamos partilhar convosco esta nossa convicção de forma correcta, leal e honesta. Vemos hoje que, lamentavelmente, nem todos pensam assim.

No entanto, como vivemos numa Democracia e é o povo que decide, e normalmente fá-lo de forma sábia uma vez conhecedor da verdade, estamos confiantes que deste modo contribuímos para uma decisão consciente e justa no momento em que cada eleitor tiver que votar.

No próximo dia 9 de Outubro vamos todos dizer basta, por Paramos e pelos paramenses!"

Negando convite como independente

Coligação reage a Napoleão Guerra

A coligação "Juntos por Espinho", do PSD/CDS-PP, emitiu um comunicado em resposta às recentes afirmações públicas de Napoleão Guerra, actual presidente de Junta e recandidato pelo PS:

"O sr. Napoleão Guerra, recandidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia da Vila de Anta, na inauguração da sua sede de candidatura que teve lugar em 17 de Setembro, terá afirmado, segundo relatos dos jornais locais, que fora 'o primeiro convidado da coligação', certamente num acto de desespero e de nervosismo face à grande receptividade que Matias Moreira e a sua lista têm recebido dos antenses.

Tal afirmação constitui uma despudorada e capciosa mentira de quem vê que as mais desbragadas manobras eleitoralistas e populistas não são suficientes para que os antenses lhe renovem a confiança.

Esclarecemos que em Abril do corrente ano o sr. Napoleão Guerra, desalentado com o partido socialista e com o sr. José Mota e num momento em que manifestava a um jornal local que não tinha ânimo para se recandidatar à Junta de Freguesia da Vila de Anta, ofereceu-se a esta coligação PSD/CDS-PP Juntos Por Espinho, dizendo que eventualmente recandidatar-se-ia como independente, procurando o nosso apoio, o que lhe foi imediata e peremptoriamente negado.

Esclarecemos ainda que esta coligação oportunamente endereçou convite a Matias Moreira para se candidatar sob a nossa sigla à Junta de Freguesia de Anta, cuja aceitação muito nos honra e orgulha, porque acreditamos na sua capacidade para muito fazer por Anta, que bem precisa. Matias Moreira é de poucas falas, mas é homem de muito trabalho. Outros há que falam muito e nada fazem!

Assim é que Matias Moreira foi efectivamente por nós escolhido, enquanto o sr. Napoleão Guerra queria ser escolhido pelo Partido Socialista para outros cargos, mas não o foi. O Partido Socialista lá terá as suas razões.

Acredita também esta coligação na equipa competente, credível, dedicada, multidisciplinar e, por isso, bem formada, que Matias Moreira teve a capacidade para constituir. Uma equipa jovem, dinâmica e voluntariosa, composta por treze homens e treze mulheres (que, diga-se, o sr. Napoleão Guerra também fez gala de ofender), todos de Anta e ao serviço desta nobre vila.

Pugnaremos sempre por uma campanha positiva, de esclarecimento dos antenses e de debate das nossas ideias e do nosso projecto político para a vila de Anta. Não alinharemos em campanhas de difamação, de calúnia, de ofensa pessoal e da mentira. Os antenses em devido tempo julgarão nas urnas quem agiu bem e quem mal andou."

OPINIÃO

APONTAMENTOS

Napoleão Guerra

Espinho – do agradável presente ao futuro radioso (com a bênção de Nossa Senhora da Ajuda)

É domingo de Nossa Senhora da Ajuda em Espinho. A cidade vive novamente um dos seus dias mais felizes. Vestiu as anuais roupagens coloridas, luzes cintilantes em arcos sugestivos. Desde há dois dias que se engalanou, ufana, para receber as vagas maciças de forasteiros que a visitam para desfrutar o vasto programa da sua festa maior. Carrosséis ruidosos, com zebras, girafas e leões, quais zoológicos de madeira, sobem e descem em rodopio constante, para gáudio de miúdos e graúdos. Carrinhos eléctricos, sob o som de tonitruantes altifalantes, chocam na pista em acrobacias de gincana e entre gritos estridentes de jovens namoradas.

Abundam as barracas e roulottes de petiscos e bebidas, que o tempo este ano quis privilegiar com um sol radioso e consequente melhor negócio.

Uma vez mais a festa da Padroeira de Espinho, das gentes vareiras, correspondeu às expectativas e fez afluir à cidade uma multidão de romeiros, que se misturaram em sã convivência com os espinhenses, que igualmente gostam de gozar aquela efeméride popular, cujo epicentro se situa na Capela de Santa Maria Maior, vulgo de Nossa Senhora da Ajuda, nesta altura ainda mais formosa, autêntico caleidoscópio de flores variadas, linda de morrer!

Ali se inicia o acontecimento maior, mais solene, mais ansiado e querido de todos os que acorrem à principal festa espinhense. Dali sai a majestosa procissão, com dezenas de andores, com santos de muitas devoções, transportados em ombros e também eles ornados de mil flores. Mordomos e membros da confraria afadigam-se em tarefas maiores ou de pormenor para que a solenidade religiosa culmine, como sempre, em impecável desfile e cativante manifestação de fé.

Milhares de fiéis aglomeram-se ao longo das ruas, nas bermas dos passeios, muitas crianças às cavaleiras dos pais. Sob o pálio, o padre transporta o sacrário, enquanto os crentes ajoelham respeitosamente à sua passagem.

Este ano a procissão foi de novo grandiosa. Ainda a cauda estava quase à porta da capelinha e já a sua vanguarda chegava à rua 33.

E lamentavelmente ali parou longo tempo. As cancelas da passagem de nível encerraram-se para dar livre curso a um inoportuno comboio, certamente desconhecedor destas coisas de cortejos religiosos.

Lembrei-me então de que o meu amigo Carlos Gaio me disse em tempos, que tinha lido algures que Espinho era a única terra do mundo em que a procissão parava para deixar passar o comboio. E este ano constatei tal facto. Por mal dos meus pecados esperei, bem como as centenas de participantes e assistentes, sob um sol forte e uma nortada agreste, durante muito tempo, que um qualquer insensível pendular, se dignasse atravessar a minha cidade, para depois a procissão passar em direcção ao mar e ali, com o oceano imenso em fundo, o sol já quase a pôr-se na linha do horizonte, a Virgem ser alvo da maior veneração e das maiores homenagens, debaixo de ruidosas e intermináveis salvas de foguetes, após o moralista e pedagógico sermão do padre pregador.

Felizmente que se aproxima o tempo em que a procissão não mais será interrompida por um trem qualquer e poderá passar livre e sem entraves, sobre uma futura alameda que se quer linda como ela e como esta nossa terra formosa, morena e hospitaleira, que não merece estar partida em duas. Desde menino que eu maldizia, primeiro aquelas inestéticas cancelas ronceiras, de rodas de ferro e de abrir manualmente. Depois, as de abertura automática, de luzes vermelhas a piscar e incomodativa e estridente campainha. A seguir suprimiram-se os ensurdecedores alarmes sonoros, restando apenas as luzes intermitentes. Finalmente, aquilo que já se considerava utopia, está prestes a tornar-se, como que por milagre, realidade. Num futuro breve desaparecerão os últimos obstáculos e passados tantos e tantos anos, a minha meninice já lá vai longínqua, a minha terra deixará de estar dividida, tornar-se-á para sempre una e indivisível, os meninos das gerações vindouras poderão rumar à praia em segurança e os espinhenses desfrutarão do espaço de lazer a ser criado, bem como os turistas que nos visitam, que naturalmente passarão a acorrer em muito maior número.

Imenso trabalho custou conseguir que a obra se concretizasse. Muito trabalho custará ainda. Mas como escreveu o poeta: "Deus quer, o homem sonha, a obra nasce". E o sonho está perto da concretização. Bem hajam os que tanto lutaram para acabar com a linha da vergonha. E toda a gente sabe quem são. As gentes de Espinho conhecem também os oportunistas e saberão ser gratas àqueles que, como protagonistas principais do enterramento da linha férrea, contribuíram decisivamente para que o progresso e desenvolvimento de Espinho se incremente cada vez mais e a sua qualidade de vida se torne ainda melhor, rumo a um futuro radioso como o seu sol de verão e lindo como os seus deslumbrantes pôr de sóis.

Agradecimento

Venho por este meio fazer chegar os meus sinceros agradecimentos ao pessoal médico, de enfermagem, administrativo e auxiliar da acção médica do Hospital Nossa Senhora da Ajuda de Espinho, pelo profissionalismo, dedicação e humanismo com que seguiram o meu caso clínico durante os quase 40 dias de internamento (Ortopedia).

Meus especiais agradecimentos para:

Dr.(es) Dra.(s)
- Dr. Eurico Oliveira e toda a equipa de Ortopedia
- Dra. Paula (Anestesia)
- Dra. Fátima (Nutricionista)
- Dra. Ana (Psicóloga)

Enfermeiras(os):
- Teresa - Manuela - Lídia (Terapeuta) - Susana - Sílvia - Paula - Alice - Carmo - Paulo

Auxiliares:
- Emília (chefe) - Elvira - Dália - Ana - Prazeres - Lurdes - Adélia - Maria - Manela

Outros:
- Isabel Pinho - Rosa Maria - Madalena

O meu muito obrigado a todos estes profissionais,

Emília Ferreira

Rui Torres inaugura inovadora sede de campanha e revela

“Quero transformar a tourada num centro de dia para idosos”

O candidato cabeça-de-lista pela coligação PSD/CDS-PP, ‘Juntos por Espinho’ à Assembleia de Freguesia de Espinho, Rui Torres, fez a apresentação da sua sede, no sábado à tarde, na Rua 19. Trata-se de uma original sede – uma autocaravana –, com o número 300 na porta e com a inscrição “sede de campanha”.

Manuel Proença

O candidato à Junta de Freguesia de Espinho pela coligação ‘Juntos por Espinho’ contou com a presença do cabeça-de-lista à Câmara Municipal daquela força partidária, Luís Montenegro, de Manuela Aguiar, José Pinho, do cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, António Jorge Castro, do seu apoiante, Carlos Padrão, entre muitos outros.

Rui Torres referiu que “é uma sede que não estará fixa, será móvel porque eu quero estar em toda a freguesia de Espinho. Esta foi a forma que eu encontrei para estar em todas as ruas. Estará aberta a todas as pessoas e eu estarei cá, com o máximo de disponibilidade, para falar com todas as pessoas. Quero discutir ideias e o futuro de Espinho” – sublinhou o candidato.

Rui Torres diz que é sua ambição “transformar o espaço da tourada. Está completamente desocupado e necessita de uma intervenção. Pretendo fazer dali um grande centro de convívio para que lá se possam fazer muitas coisas. Pretendo ali criar um centro de dia para os idosos, para que possam ter as suas actividades – pintura, desenho, etc. –, um espaço de multimédia e uma cantina. Um espaço onde os nossos idosos se possam sentir bem. Juntamente com isso, pretendo articular esse espaço com colectividades, nomeadamente com o Orfeão e com a Banda de Música de Espinho. Julgo que ali poderá ser encontrada uma solução para a sede destas duas colectividades. No centro será lá colocado um auditório amovível, um palco para teatro, dança e cinema. É um espaço fantástico para Espinho”.

Rui Torres quer, também, “potenciar a sede da Junta de Freguesia. Quero que a população possa usufruir daquelas instalações”.

E concluiu:

“É isto que quero. Quero mais dinamismo e renovar. A Freguesia de Espinho não pode ser gerida como há 10 anos a esta parte. Há que intervir e tenho uma equipa muito capaz de projectar Espinho para o futuro”.

Por sua vez, Carlos Padrão referiu que “estou com o Rui Torres pois ele faz parte do grupo que espero virem a ser os inovadores desta terra que nos viu nascer. Esta sede é uma inovação – uma forma jovem e que irá chegar a todos. Isto é uma demonstração de que o Rui Torres está com as gentes de Espinho”.

Carlos Padrão sublinhou que “conheço o Rui, conheci o seu pai e conheço o seu avô. Pertence a uma família humilde e que tem muito amor à sua terra. Embora sendo muito jovem, ele tem um currículo que fala por ele. Ele não tem cumplicidades nem ambiguidades”.

E concluiu:

“Como temos aqui um jovem, com vontade de inovar, vamos ter muito para fazer em Espinho. Dinamismo, segurança e competência, são áreas em que estamos carenciados e ele poderá garanti-lo”.

Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

A despedida

José Mota é coerente! Começou, desenvolveu e foi acabar o seu reinado, claro, ao Brasil...

É mesmo verdade. O sr. José Mota (presidente da Câmara de Espinho) faz gala de não faltar a qualquer viagem de idosos ao Brasil... Pasmou-se este espinhense (incauto talvez) no passado dia 25 de Setembro, domingo, quando viu o dito senhor aparecer nas reportagens televisivas que cobriam alguns eventos no Rio de Janeiro. Procurei saber se decorria alguma viagem de idosos ao Brasil, uma vez que o homem, entre outras que faz ao mesmo sítio, não perde nenhuma daquelas.

O resultado dessa minha “investigação” foi negativo e fiquei intrigado. O que motivou a viagem do sr. presidente ao Brasil desta feita? Ele que até está em campanha eleitoral, porque deixou cá os seus camaradas sozinhos? E porque se distanciou ele mais uma vez dos espinhenses? Bem, ouvi até alguns amigos socialistas, ainda que com uma formulação diferente desta, questionarem: A malta aqui a trabalhar para ele e ele no Brasil? Ele pensa que é só a por cartazes em todo o lado que vai ganhar? É lá que ele pensa que vai buscar os votos? E outras coisas mais feias, que me escuso de reproduzir.

Algo me parece seguro. O sr. José Mota já não respeita ninguém, nem os seus apoiantes, nem os que o protegem (que, graças a Deus, são cada vez menos). Numa altura em que devia estar a esclarecer os eleitores faz o que sempre fez nestes anos. Aí é coerente! Começou, desenvolveu e foi acabar o seu reinado, claro, ao Brasil... Aliás, ele também é coerente com a sua célebre frase de que fez mais em doze anos que os outros nos cem anteriores. Pois fez! Ele fez muito mais viagens sozinho em doze anos que os outros todos juntos em cem. E todas pagas por nós!

E caros espinhenses é isto que se vê. As barracas que ainda existem, as casas que estão prontas e não são entregues, as praias que não têm bandeira azul, a falta de limpeza e asseio da cidade, os mecos, as manchas dos novos pavimentos, as rampas para tractores, o caos no estacionamento, o Mercado Diário às moscas e inoperacional, a Brandão Gomes em obras há sete anos, o muro da linha-férrea, a poluição das ribeiras, etc., etc. Tudo isso é secundário. O importante é ir ao Brasil. E se for preciso alguma coisinha, resolver algum problema, a falar com as pessoas, tudo se resolve por celular! Para que é que serve o telemóvel?”

Enfim, a prosa já vai longa. Queremos mesmo continuar a fazer figura de parvos e acreditar num homem que vai para o Brasil trabalhar para nós, essa sim, a sua obrigação?

Chega!

Afinal confirma-se que José Mota acompanhou, mais uma vez, um idoso ao Brasil. Mário Soares também estava lá. Faço “mea culpa”, está justificada a viagem...

João Passos
(Anta)

Paulo Jesus entusiasmado com a "Força Espinho" (FE)

"Conseguimos 4500 assinaturas!"

Paulo Jesus, do PND, integra a candidatura da "Força Espinho" (FE) para a Assembleia Municipal, sintonizado com Maria Goreti, cabeça-de-lista, e com Correia de Araújo, o candidato do movimento independente à Câmara.

– Porque decidiu integrar o Movimento Independente "Força Espinho"?

– Lamentavelmente, para algumas pessoas, o caminho mais fácil é acomodarem-se, criticarem e apelidarem, sem excepção, de "tachistas" as pessoas que integram as diversas listas de candidatura às próximas eleições autárquicas. Compreendo que o façam por tudo o que tem sido feito nos últimos anos, não só em Espinho, mas também, por este país fora. Como espinhense e como pessoa que quer o melhor para o seu concelho e para os seus habitantes, não podia, nem devia alhear-me das minhas responsabilidades. Equacionei e ponderei os problemas da minha terra e do meu país, disponibilizei-me a colaborar e contribuir, com a discussão e encontro de consensos, para as melhores soluções.

Este processo foi iniciado com a simples e informal abordagem para conversações e conciliação de convergências, quanto às áreas e temas do programa. O demais veio por acréscimo, sem qualquer imposição de parte a parte, antes porém, num ambiente de franca e cordial convivência que também queremos levar como exemplo de uma campanha a favor de causas e não de críticas destrutivas e/ou ataques pessoais. Não escondo que falei com várias pessoas (do PS, do PSD, do CDS e até da CDU) no sentido de conhecer as suas opiniões acerca do Dr. Correia Araújo e da Dona Maria Goreti.

– E qual foi a opinião dessas pessoas?

– Obviamente que sim, não estarei a cometer qualquer inconfidência. Foram unânimes em vários aspectos que julgo bastante importantes: o Dr. Correia de Araújo e a Dona Maria Goreti são pessoas sérias, competentes e muito empenhadas. Tenho constatado a veracidade do que me foi dito nas diversas visitas e contactos que temos estabelecido ao longo destes últimos meses. Têm sido muitas as pessoas que nos têm felicitado pela coragem de criarmos o Movimento Independente "Força Espinho" e afirmado que este Movimento Independente é muito útil e que poderá contribuir, e muito, para o nosso concelho.

– Entende, também, que este movimento independente poderá ser útil a Espinho?

– Claro que sim, caso contrário não o apoiaria, muito menos, integraria a lista de candidatura à Assembleia Municipal de Espinho. Neste Movimento Independente há liberdade de pensamento e de expressão, não há qualquer imposição e/ou orientação de partidos políticos. No Movimento Independente "Força Espinho" há gente de vários quadrantes políticos. Além dos elementos da Nova Democracia, há, também, simpatizantes do PS, do PSD e do CDS. Algumas dessas pessoas são mesmo militantes desses partidos. Neste Movimento Independente há uma congregação e partilha de ideais, através de uma nova forma de estar e de fazer política. Há algo de muito importante que nos une: o amor pelo concelho de Espinho. São estas pessoas, dos mais variados quadrantes políticos, que muito têm contribuído com propostas para a elaboração do nosso programa.

– Que propostas têm em concreto?

– No Movimento Independente "Força Espinho" temos pessoas com formação, experiência profissional e de voluntariado, nas mais diversas áreas. Todas elas têm dado o seu importante contributo em áreas como a justiça, a saúde, a educação, o planeamento do território, a economia, etc. No meu caso, há quatro áreas para as quais estou muito sensibilizado e que já dei o meu contributo na elaboração do Programa Eleitoral.

– Quais são essas áreas e as suas propostas?

– A solidariedade social, os Bombeiros, a Protecção Civil e a nossa floresta. Há dias visitei o Centro Social de Silvalde e fiquei muito sensibilizado com a dedicação e o altruísmo das pessoas que dirigem e colaboram com esta instituição. Estas pessoas fizeram, discretamente, uma obra muito bonita, uma obra que deve ser elogiada e apontada como exemplo por todos nós. O mesmo aconteceu no contacto que tive com grupos desportivos e outras colectividades. Todos eles são um bom exemplo a seguir e que tem de merecer todo o apoio da autarquia e de toda a população do nosso concelho. Muitos espinhenses, e não só, sabem que a minha grande paixão são os Bombeiros. Muito tenho escrito e muito tenho defendido os "Soldados da Paz". É indescritível o que sentimos quando salvamos uma vida, quando ajudamos o próximo, quando defendemos os seus bens. Entristece-me bastante que os Bombeiros não sejam dignificados. Fico revoltado por ver muitos homens e mulheres que sentem brio e orgulho de vestirem uma farda, muitas vezes rota e velha, para ajudarem o próximo sem nada pedirem em troca, andarem de mão estendida na rua a fazerem peditórios. A autarquia tem de ser a primeira a dar o exemplo, apoiar devidamente os dois Corpos de Bombeiros que muito dignificam a nossa cidade, o nosso concelho.

– De que forma deve a autarquia apoiar os bombeiros?

– *Todos sabemos que os Corpos de Bombeiros se debatem com graves dificuldades financeiras e com a falta de apoios.* Conheço a grande ginástica financeira que os directores fazem para encontrarem soluções para os problemas financeiros das suas associações. Em primeiro lugar a autarquia tem o dever de pagar atempadamente os subsídios atribuídos aos dois Corpos de Bombeiros. Muitos recordar-se-ão que, há bem pouco tempo, a Direcção de uma Associação de Bombeiros Voluntários da nossa cidade, viu-se obrigada a convocar uma conferência de imprensa para anunciar que o seu Corpo de Bombeiros não poderia garantir o serviço de apoio às praias por falta de meios ou por os mesmos estarem inoperacionais por falta de verbas. Não menos importante é a aproximação da população aos Bombeiros. A Câmara Municipal de Espinho e as Juntas de Freguesia têm de promover junto das escolas e dos espinhenses acções que divulguem a actividade dos bombeiros voluntários e do seu exemplo; o esclarecimento sobre o papel e a importância que o voluntariado tem nas acções de prevenção e socorro de pessoas e bens. Há alguns meses atrás, quando visitei alguns Corpos de Bombeiros, fiquei muito satisfeito por ver as escolas levarem os seus alunos aos Bombeiros locais. Infelizmente, na minha terra natal isso não acontece. Tem de ser criado um conjunto de benefícios para os bombeiros voluntários, para os seus sócios e para determinadas empresas.

– Que tipo de benefícios?

– Os Bombeiros devem ter prioridade, em igualdade de condições e aptidões a empregos nas entidades de administração pública (Câmara, ADCE, SMAS, etc.); beneficiarem de um regime de especial de utilização dos transportes públicos; os filhos dos bombeiros devem ter prioridade no ingresso a creches, assim como, os bombeiros, cônjuges e os pais, também, devem ter prioridade no ingresso a lares de terceira idade; os bombeiros devem beneficiar da isenção de taxas cobradas pela autarquia e a criação de um Cartão Social do Bombeiro, de âmbito municipal. Têm de ser criados benefícios para os sócios das Associações Humanitárias, por forma a fomentar-se o associativismo, não esquecendo a criação de benefícios para empresas, do concelho, que empreguem bombeiros voluntários e/ou que assinem protocolos de colaboração com os Corpos de Bombeiros. Muito poderá ser feito, para tal, é necessário que haja boa-vontade.

– Como por exemplo?

– Dou um exemplo muito simples: na visita a uma associação desportiva, constatei, que ninguém possuía formação na área de socorrismo. É urgente promover cursos de Suporte Básico de Vida junto de algumas colectividades. Têm de ser criadas áreas exclusivas para acesso aos bombeiros/nadadores-salvadores, bem como rampas para facilitarem o embarque e desembarque de meios de socorro a náufragos; vigilância de todas as praias do concelho; promover, junto dos pescadores, campanhas de sensibilização para a utilização dos equipamentos de protecção/segurança, assim como, ensinamento de técnicas de salvamento e de socorrismo. Temos de apostar na qualidade de prestação de socorro a pessoas e bens. Como tal, o Serviço Municipal de Protecção Civil tem de ser avaliado e, se necessário, proceder-se a uma profunda reestruturação e reorganização. Tem de ser criada a carreira de técnico municipal de protecção civil. Proceder-se a ao levantamento e análise dos Planos Municipais de Emergência existentes. Se necessário, proceder à sua actualização, bem como, à elaboração de Planos de Emergência Externos. Analisar os planos de emergência internos de escolas, hotéis, estabelecimentos públicos, etc., com vista à sua actualização e testar, periodicamente, a eficácia dos planos de emergência através da realização de exercícios e simulacros. Por último, levar a cabo acções que visem a promoção e a preservação da nossa floresta, bem como a prevenção, detecção e combate aos incêndios.

– Quais as expectativas eleitorais?

– Tenho plena consciência que não temos o apoio financeiro e logístico que algumas candidaturas têm. Mesmo que tivéssemos, seria contra a esbanjarmos dezenas de milhares de contos na campanha eleitoral, como alguns candidatos estão a fazer. Num momento em que o nosso país e o nosso concelho estão a passar um terrível momento de crise, que as pessoas andam desanimadas, vivem momentos de aflição e de insegurança, quando as pessoas não vão votar porque já não acreditam nos políticos, acho obsceno os valores que já foram gastos e que ainda se irão gastar. Basta vermos a quantidade de sedes de campanha que algumas candidaturas têm, os carros de som, a qualidade dos seus manifestos eleitorais. Se nesta altura não há bom-senso, imagino como será daqui a algum tempo. Será o descalabro total. O Movimento Independente "Força Espinho" já obteve várias vitórias. Foram muitos os que disseram que não conseguiríamos o número suficiente de assinaturas para formalizarmos a candidatura aos três órgãos autárquicos; que não encontraríamos pessoas disponíveis para integrarem as listas. Pois bem, a essas vozes criticas chegou a hora de darmos a nossa resposta: conseguimos 4500 assinaturas, as listas estão completas e... temos uma sede de campanha na Rua 19. Somos um grupo com fé e, como tal, sempre acreditamos que alcançaríamos os objectivos a que nos propusemos. Acredito que obteremos um bom resultado eleitoral, porque são muitas as pessoas que acreditam em nós, no nosso projecto, na nossa independência, que nos têm dirigido palavras de incentivo e de apoio. Temos sido muito bem recebidos nas visitas que temos efectuado e nos contactos que temos estabelecido. Apesar deste nosso optimismo e confiança, que nos foi transmitido, temos plena consciência que o nosso sucesso dependerá de todos aqueles que nos confiarem o seu voto.

– O que dirá aos espinhenses para votarem em si e para lhe confiarem o seu voto?

– O concelho de Espinho necessita de uma ***força*** impulsionadora, de um rejuvenescimento, de gente nova, de mentalidades mais abertas. Se no domingo de 9 de Outubro for eleito para a Assembleia Municipal de Espinho pelo Movimento Independente "Força Espinho", honrarei, sem excepção, o voto de todos os eleitores, as pessoas do meu concelho. Estarei junto do povo e das colectividades, saberei ouvir e interpretar as suas preocupações e dificuldades. Serei interventivo, apresentarei propostas que beneficiem o concelho e os seus habitantes. Serei justo, apoiando todas as propostas que julgue bem-vindas. Dou a minha palavra de honra que tudo farei para dignificar o nosso concelho, que darei o meu contributo para que os espinhenses tenham uma melhor qualidade de vida e que empenhar-me-ei arduamente para que a cidade de Espinho volte a ser a "Rainha da Costa Verde".

Lúcio Alberto

"Força Espinho" visita clube

"Nós queremos o estádio do Sporting de Espinho, já!"

O Movimento Independente "Força Espinho" (FE) esteve, no passado Sábado, de visita às instalações do Sporting de Espinho (estádio, pavilhão e campo de jogos das camadas jovens, em Silvalde), tendo sido recebidos pelo presidente do Clube, Rodrigo dos Santos, e demais elementos da Direcção.

Foi a oportunidade para se inteirarem das dificuldades e dos constrangimentos que afligem a mais emblemática colectividade do concelho, num momento crucial para a discussão e definição estratégica do futuro deste clube.

Correia de Araújo, cabeça-de-lista do Movimento independente "Força Espinho" (FE) referiu, na altura, e em discurso directo, "que é necessário corporizar as pretensões e expectativas deste Clube que, muito brevemente, completará 100 anos. O Sporting Clube de Espinho está hoje numa situação de verdadeira asfixia, sendo premente que desenvolva o seu Plano Estratégico, que passa, no imediato, pela construção do seu próprio estádio."

Apontando metas para o futuro, Correia de Araújo salientou ainda "que o avanço de todo este processo vai conferir ao Sporting de Espinho o necessário equilíbrio financeiro, indispensável para garantir a sustentabilidade do clube."

Da sua intervenção ressaltam ainda alguns recados direccionados "para aqueles que dizem querer o estádio mas tudo fazem para que não se construa. Sabemos bem quem eles são, e os espinhenses, que no próximo dia 9 de Outubro vão ser chamados a votar, também os conhecem bem. São, afinal de contas, aqueles mesmos que dizem querer a Pousada da Juventude mas, em verdade, não a querem; são os que reclamam mais habitação mas, em rigor, não é isso que pretendem."

Enfim, "posso afirmar com toda a veemência que nós "Força Espinho" queremos que se criem todas as condições para que o Sporting Clube de Espinho possa avançar com o seu Estádio, já!".

Rodrigo dos Santos, presidente do Sporting de Espinho, expôs em traços gerais as principais dificuldades do clube, no presente, ao mesmo tempo que deixou algumas palavras de confiança e de esperança em relação ao futuro, acreditando que "o desenvolvimento do Plano Estratégico proposto conduzirá a colectividade ao sucesso, ao engrandecimento e à sua efectiva consolidação."

Aproveitou, ainda, para agradecer a presença dos elementos do Movimento Independente "Força Espinho" (FE), realçando que "foi a única candidatura que até ao momento, e neste período eleitoral, visitou o Sporting Clube de Espinho", destacando também que o cabeça-de-lista à Câmara Municipal, Correia de Araújo e a cabeça-de-lista à Assembleia Municipal, Maria Goreti, "são duas pessoas que ao longo destes últimos quatro anos sempre apoiaram e acompanharam todas as questões mais prementes do Sporting Clube de Espinho."

"Força Espinho" (FE) regista e "agradece"

"Site com mais de 4000 visitas"

No dia 8 de Setembro, foi divulgado nos órgãos de comunicação social local, o site oficial do Movimento Independente "Força Espinho" (FE).

Nesse mesmo dia recebemos 732 visitas e várias mensagens electrónicas. Eis alguns dados estatísticos: 90% das visitas registaram-se entre as 19:00 e as 22:00 horas; entre 5 e 15 minutos foi a duração média de 82% das consultas; 488 visitantes adicionaram o endereço www.F-Espinho.com aos favoritos.

Apesar de estar em permanente construção e actualização, o site do Movimento Independente "Força Espinho" (FE) - www.F-Espinho.com, já registou mais de 4.000 visitas. É com imenso agrado que constatamos o crescente interesse demonstrado pelos milhares de visitantes em conhecerem a nova Força impulsionadora do concelho de Espinho.

Dados estatísticos (às 24:00 de 22/09/2005) – visitantes únicos – 3014; número de Visitas – 4172; duração das Visitas: 56,4% entre 5-10 minutos e 35,1% entre 2 e 5 minutos; 2626 visitantes adicionaram o endereço www.F-Espinho.Com aos seus favoritos.

"Os candidatos do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE) agradecem, uma vez mais, a todos os eleitores que visitaram o seu website, bem como, a todos os que têm enviado as suas mensagens de apoio e incentivo."

Resposta de Paulo Jesus a José Pinho

"Surpresa"

Paulo Jesus, candidato à Assembleia Municipal de Espinho pelo Movimento Independente "Força Espinho" (FE), emitiu a seguinte declaração:

"Foi com grande surpresa que li, no jornal ***Defesa de Espinho*** da passada semana, a revelação do Sr. José Pinho, pessoa que muito prezo e estimo. Na página 9 deste prestigiado semanário, afirma que o Dr. Correia de Araújo e a Sra. Dona Maria Goreti gostavam que ele fosse o cabeça de lista do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE).

Sobre esta matéria quero afirmar publicamente o seguinte:

Quando surgiu a ideia da criação do Movimento Independente 'Força Espinho' (FE), fui convidado pelo Dr. Correia de Araújo e pela D. Maria Goreti para o integrar e apoiar. Nesse primeiro contacto, fui informado que o Dr. Correia de Araújo seria o cabeça de lista à Câmara Municipal de Espinho.

Participei em diversas reuniões para a composição das listas, tendo ficado definidos os quatro primeiros lugares para a Câmara Municipal e os três primeiros lugares para a Assembleia Municipal. Não nego que não tenha havido qualquer contacto com o Sr. José Pinho. É verdade que foi abordado. Todavia, nunca foi convidado para cabeça de lista, porque, como devem compreender, depois de terem sido convidadas várias pessoas a integrarem as listas de candidatura aos três órgãos autárquicos e indicados os seus lugares, seria ridículo e descredibilizante alterar o que havia sido previamente acordado, não esquecendo que tal atitude demonstraria total desrespeito pelas pessoas em causa.

Relativamente à afirmação que 'o Dr. Correia de Araújo representa os independentes, ou melhor... alguns independentes' gostaria de afirmar que, mesmo sendo militante e coordenador autárquico da Nova Democracia, em Espinho, caso seja eleito para a Assembleia Municipal de Espinho, exercerei o cargo que me foi confiado com total independência, sem qualquer tipo de melindre, muito menos com qualquer imposição partidária. Mereci a confiança da direcção do meu partido e, mais importante, do Dr. Manuel Monteiro, pessoa que tanto eu como o Sr. José Pinho prezamos e admiramos."

ESTÁDIO DO DRAGÃO
(JUNTO AO METRO)

JÁ ABRIU
A MAIOR LOJA DO PAÍS

A MAIOR EXPOSIÇÃO PERMANENTE COM 75.000 PRODUTOS

A MAIOR ÁREA DE INFORMÁTICA COM MAIS DE 20.000 PRODUTOS

O MAIOR AUDITÓRIO DE PLASMAS E LCD'S DO PAÍS

MAIS INOVAÇÃO
EXPOSIÇÃO INTERACTIVA DE PRODUTOS, APTOS A SEREM TESTADOS, INCLUINDO MÁQUINAS DE LAVAR EM DEMONSTRAÇÃO

MAIS SERVIÇO
LABORATÓRIO DE FOTOGRAFIA
COM REVELAÇÃO DIGITAL, IMPRESSÃO DE GRANDES FORMATOS E FOTOS TIPO PASSE

MAIS NOVIDADES
CURSOS GRATUITOS DE INFORMÁTICA
(HARDWARE E SOFTWARE)

PARQUE GRÁTIS
(90 MIN.)

RADIO POPULAR
ELECTRODOMÉSTICOS • INFORMÁTICA • TELECOMUNICAÇÕES

OBRIGADO

A Radio Popular agradece a todos os que a nós se juntaram para fazer, da abertura da maior loja do país, um sucesso sem comparação.

RADIO POPULAR

ELECTRODOMÉSTICOS • INFORMÁTICA • TELECOMUNICAÇÕES

Estádio do Dragão (Frente ao Metro)

Avaliação do Bloco de Esquerda nas ruas de Espinho

Acessibilidades das pessoas com mobilidade condicionada

Elementos da lista do Bloco de Esquerda (BE), fizeram um périplo pelas ruas de Espinho para constatarem como estava a "obra que não se vê" relativamente às acessibilidades das pessoas com mobilidade condicionada.

Começaram por sair da sede do BE situada na Rua 16...

"A primeira dificuldade para a cadeira de rodas que nos acompanhava foi a descida do passeio para atravessar a rua. A pessoa que ia na cadeira de rodas cairia se não fosse apoiada pelos acompanhantes. As rampas dos passeios inaugurados há menos de um ano não obedecem ao decreto-lei nº 123/97 que impõe uma inclinação não superior a 6%. O ideal seria que tivessem feito o rebaixamento dos passeios em vez da construção de rampas com inclinação excessiva.

Chegados à Câmara, deparámo-nos com uma rampa que obedece ao DL 123/97 mas deixa a cadeira de rodas com um degrau intransponível para entrar.

Logo ao lado da Câmara, a Escola do Ensino Básico nº 1, não tem rampas para Alunos ou Encarregados de Educação com mobilidade condicionada.

Atravessar a Avenida 24 é complicado. Os semáforos não abrem automaticamente para os peões e não têm sinalização sonora para invisuais. Na Avenida 24 não há rampas nem passeios rebaixados para as cadeiras de rodas.

O serviço Notarial tem degraus e um aviso a dizer que disponibiliza rampas. Todavia, o acesso à campainha é impossível para uma pessoa em cadeira de rodas.

O acesso à Escola Primária da Tourada assim como ao Salão Paroquial e à Igreja também é impossível devido à quantidade de degraus.

O novíssimo Mercado Municipal apresenta uma rampa, no lado poente, perigosíssima para o cidadão em cadeira de rodas. Também não respeita os 6% de inclinação exigidos na lei.

A Junta de Freguesia, cuja obra foi feita depois da aprovação do DL 123/97, tem uma rampa perigosa junto ao passeio.

A Capela da Nossa Senhora da Ajuda sofreu obras há cerca de um ano. Tem quatro degraus sem nenhuma rampa. Quem autorizou as obras?

A Biblioteca é um castelo inexpugnável para uma cadeira de rodas.

O DL123/97, também conhecido como Lei das Acessibilidades, estabelece que os projectos dos edifícios públicos e particulares têm que ter em conta a mobilidade das pessoas com mobilidade condicionada e deu um prazo de sete anos para as edificações já construídas serem adaptadas no sentido de suprimirem as barreiras urbanísticas e arquitectónicas.

A Câmara de Espinho construiu nos últimos anos várias obras faraónicas, de utilidade duvidosa, que custaram quantias fabulosas mas relativamente aos cidadãos com mobilidade condicionada não cumpre o estabelecido na lei."

As listas do Bloco de Esquerda procuram, com estas iniciativas, "contribuir para que os problemas do concelho sejam do conhecimento público e para que a autarquia se preocupe com a resolução das questões que afectam os cidadãos."

Ou seja...

"Procuramos dar visibilidade às barreiras que um cidadão com mobilidade condicionada tem que enfrentar. O conhecimento destas dificuldades é o primeiro passo para que a autarquia inscreva no seu plano de actividades um programa de resolução progressiva das barreiras arquitectónicas."

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa
Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM
ALLIANZ * AXA * ZURICH
Consultórios:
Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Vende-se
T2 Rua 31/16 - 3.º Andar
USADO - Bom estado conservação s/ garagem e s/ elevador • Preço: 85.000,00 Euros
Tlm. 963 028 335

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA
IMPLANTES * ORTODONTIA
Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco
Aos sábados por marcação
Tlm.: 96 103 44 20
Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA
R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

VENDE-SE ANTA
Moradia T4+1
Usada, 3 frentes, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, wc´s em mármore, tectos falsos com focos, paredes revestidas a couro, recuperador de calor, Garagem fechada 2 carros, jardim, e anexos.
Excelente preço
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 404
ana_paula_pinto@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
Moradia Rua 18
Nova, terraço com 120 m² com elevador, aq. central, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada 4 carros, arrumos, tecto falso com focos, lavandaria, soalho fizelia, cozinha em granito com 20 m², equipada Siemens e WC's em mármore.
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 116 732
vitor_coelho@cgr-consultores.com

VENDE-SE ESPINHO
T2 — Rua 38
Usado, em óptimo estado, R/C elevado, Com electrodomésticos, Lugar de Garagem e arrumos.
Apenas 107.500 Euros
CGR AMI 1817
227 340 017 / 966 344 583
carmen_rolo@cgr-consultores.com

CASINO ESPINHO

José FELICIANO

22 OUTUBRO

Informações e reservas 227 335 500 • www.solverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Limpeza das praias

Escrevo esta minha opinião a propósito de uma carta transcrita no "Correio do Leitor" sobre a falta de limpeza das praias de Espinho.

Penso que a referida falta de limpeza se deve, essencialmente, à falta de civismo e de educação de grande parte das pessoas.

Vivemos numa sociedade em que as pessoas são cada vez mais egoístas e só olham para o seu próprio umbigo.

Sendo frequentadora das praias de Espinho, presencio, muita vezes, serem deixadas embalagens de bebidas e iogurtes na areia, quando existem, muito próximo, recipientes vazios para os vários tipos de lixo.

Nas ruas da cidade existem vários recipientes para colocar o lixo mas, constantemente, se vêem pessoas a atirarem papéis, pontas de cigarro, entre outras coisas, para o chão.

Será que também o fazem em casa?

Já presenciei, várias vezes, miúdos a atirarem lixo para o chão e nunca ouvi uma única repreensão por parte dos pais ou dos avós que os acompanham.

Se o fizessem em casa, provavelmente, já teriam levado uma palmada.

Também verifico não serem respeitadas as placas proibitivas de cães na praia, em que as pessoas levam os cães para a areia, deixando lá os seus dejectos, que poderão provocar doenças e infecções nas pessoas que andam descalças na areia.

Eu gosto muito de animais, mas porque será que as pessoas levam os cães a fazerem as necessidades fisiológicas nas ruas e passeios, em que os transeuntes têm de andar com cuidado a olhar para o chão?

Talvez porque não querem sujar a própria casa.

Os espaços públicos não são pertença de meia dúzia de pessoas, são de todos nós.

Nós, como cidadãos, devemos respeitá-los.

Maria José Quintãos
(Anta)

Nunca li o tal

Senhor Carlos Carvalho:

Em resposta à sua (???) carta (***Defesa de Espinho*** – 22/09/2005) começo por fazer uma "pequena" rectificação... A Igreja Paroquial de Silvalde não é um "edifício" do tipo monumento que as pessoas só apreciam a sua beleza exterior onde raramente entram para assimilar toda a sabedoria que lá está exposta. A nossa Igreja é um local de culto e de meditação, onde as pessoas entram para comungar a Palavra de Deus.

Deixe-me perguntar-lhe: Onde é que estava nas últimas eleições???... Onde tem passado quando se desloca em Silvalde? Tem ido ultimamente à nossa Junta de Silvalde / Posto de Saúde? Vá lá dentro e veja os recortes de jornais... pois é... também não deveriam ser locais de campanha, "de influência" a quem procura apenas os serviços administrativos ou cuidados médicos. Se é uma pessoa tão atenta, como quer transparecer, provavelmente deve estar a chegar de férias, que por sinal foram bastante longas.

Permita-me que lhe diga: Nunca, mas mesmo nunca, um simples cartaz por maior que seja (10 ou 20 metros!!!) poderá ofuscar ou retirar beleza a um lugar de culto... Talvez não saiba, mas a beleza de um lugar de culto, como é a nossa Igreja Paroquial, está no seu interior, assim como a "beleza" das pessoas e nunca no seu **exterior**. Não devemos viver de "fachadas" ou como "carneirinhos" de um rebanho tresmalhado fazendo o que os outros nos mandam. Devemos sim, ter as nossas próprias convicções devidamente fundamentadas, não "ensinadas" pelos outros.

Lembro ao senhor que esta é uma situação temporária (um mês, talvez) e por isso não compreendo a sua indignação, a não ser que pertença a algum dos partidos concorrentes que ficaram "frustrados" por verem goradas as suas expectativas em lá colocar os seus próprios cartazes, na via pública (não no espaço de culto, como refere). Se for o caso (como me parece), então lamento informá-lo que não está a falar em nome dos silvaldenses de boa fé (até que esses têm voz activa, não precisam que falem por eles).

Fique descansado, que logo que termine este período eleitoral, tudo voltará ao normal e aquele "edifício" (como lhe chama) voltará a ser contemplado (no seu exterior) pelo senhor. Agora ficaria era bastante agradado se o senhor estivesse tão atento aos reais problemas da nossa vila como está a um simples outdoor de Campanha. Use este mesmo espaço informativo para denunciar o que realmente preocupa os silvaldenses... Dessa forma, e só dessa forma estará a contribuir para que todos tenhamos uma maior qualidade de vida nesta pacata vila à beira-mar plantada!!!... Deixe-se de demagogias!...

Quanto aos nossos antepassados, a melhor forma de os respeitar é não utilizar os seus nomes em vão e desta forma tão brejeira. Sabe é que todos nós, infelizmente todos temos lá sepultados os restos mortais de alguns dos nossos familiares e amigos e fiquei profundamente chocado, ao constatar que um simples cartaz serviu de pretexto para reclamar falsas morais. Por favor, deixe-os descansar em paz, pois com certeza que estarão muitos felizes e orgulhosos por verem que os seus descendentes estão bem vivos e activos em prol desta freguesia que os viu nascer e partir. Que a "Sociedade Rasca", que muitos políticos apregoam, estará a pôr à "rasca" alguns dos poderes instituídos nesta vila. Nem que não seja só por isso, já valeu a pena o aparecimento deste Movimento de Jovens Independentes que com certeza irá conseguir, não só este feito, mas também outros bem mais grandiosos. Não nos limitamos, como o senhor, às palavras de escárnio e maldizer, mas sim a partir para o terreno defendendo a concretização de projectos que irão beneficiar todos os silvaldenses, incluindo o senhor.

José Ribeiro
(Silvalde)

Nós por cá...

No próximo dia 9 de Outubro, iremos de novo a votos. Desta feita para elegermos os nossos autárquicas. E porque é sabido que quem governa não agrada a gregos e a troianos, o povo tem o poder de fazer valer o que define a democracia: a alternância.

Como dizem os políticos: o povo é soberano.

Já nos habituamos às promessas eleitoralistas mesmo que saibamos que essas não irão ser cumpridas. Pois é pena. Seria bom que a classe política se fosse habituando a dar o seu melhor, sem que para isso se valessem de promessas que sabem não poderem cumprir. E como em politica vale quase tudo, mas não tudo, alguns até se apoderam de reclamarem para si a realização de obras que são só e apenas do poder central, mesmo quando foram contra as mesmas.

No poder autárquico estou cada vez mais do lado daqueles que defendem as candidaturas independentes e não a "partidarização". E que esta leva ao clientelismo, ao agarrar do poder pelo poder, á inércia e à defesa da carreira politica, com as devidas consequenciais. Como dizia Manuel Alegre, "a democracia não se esgota nos partidos".

A alternância é a alma da democracia, a defesa ao esbanjamento dos dinheiros públicos e a exigência por parte de quem detém o poder de um maior esforço por obra feita, em detrimento do que acontece em função da luz dos flashes e dos holofotes, em suma a procura do mediatismo.

Nós por cá, num concelho de apenas cinco freguesias, com pouco mais de 33 mil habitantes e 21,1 km2, Com um índice de envelhecimento de 94.8% quando a média da região Norte é de 84.2%, não deixa de fazer sentido os programas de férias para seniores, levados a cabo pela autarquia. Podemos é questionarmos da eficácia dos destinos das mesmas.

Quando há anos atrás surgiu por parte do poder central, com o intuito de aumentar o turismo sénior, a ideia de levai' os reformados a viajarem a preços simbólicos, preenchendo quartos de hotéis em épocas baixas para o turismo, pretendia-se tirar os reformados mais carenciados do isolamento a que muitos estavam votados.

Mas a este princípio, logo deturpado pelos "iluminados da política", vieram-se juntar o esbanjamento dos dinheiros da causa pública E se por parte de quem detém o poder não pretende mudar esta politica, também por parte de alguns que querem lá chegar, já fizeram questão de dizer, não estarem contra estas viagens (quando no passado eram contra), pois não querem perder esta franja do eleitorado. Olhamos para os painéis publicitários e para os programas eleitorais e temos mais, do mesmo, promessas. Claro que nem tudo foi mau, ternos gostado de algumas obras feitas na cidade e no concelho, embora nos mereçam reparos, mas fica no ar a ideia de que muito mais poderia ter sido feito em prol de Espinho e para os espinhenses. No campo cultural, no ambiente, na defesa da costa, a defesa paisagística (com a criação de espaços destinados à prática de actividades físicas), as obras adiadas no recinto da feira (espaço arborizado e que tem sido alvo de completo abandono), maior rigor na ocupação dos solos, etc., etc., etc. E porque são as pequenas obras que fazem a diferença e definem muita da qualidade de vida dos cidadãos, iremos no próximo dia 9 premiar os que assim pensam e fazem.

Joaquim Ribeiro
(Espinho)

As viagens

Duas interrogações:

Será que neste último fim-de-semana se deslocou ao Brasil algum grupo de idosos ou qualquer rancho folclórico do concelho de Espinho?

Será que esteve em questão a revolução de qualquer problema de interesse para Espinho no Brasil?

Uma constatação:

Todos podemos ver no passado domingo, em todos os telejornais, Mário Soares, que tendo sido Presidente da República e no momento se encontra a recuperar de uma estagnação e apagamento político, subiu de categoria ao conseguir para seu cicerone no Brasil o presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Parabéns, não sei se a um, se a outro, se aos dois.

Uma concretização:

Agora, ficamos a saber, um procura votos, o outro... continuamos sem saber...

Fernando Alves
(Silvalde)

Caminho de cabras iluminado!

Há alguns anos, na freguesia de Anta, lugar da Idanha, foi instalada a iluminação pública num caminho de cabras. Alertado um autarca do município para o facto foi a mesma retirada.

Qual não foi o nosso espanto ao verificar que a iluminação foi de novo instalada.

Não queríamos acreditar. Porque se repete o erro?

O caminho em causa, não tem mais de dois metros e pouco de largura, e em determinadas partes atinge uma profundidade apreciável. Se alguém por lá passa só de dia, à noite não acreditamos – que nem com iluminação, tal aconteça. Tanto mais que toda a zona envolvente é um antro de toxicodependentes, aproveitado para a prostituição e outros fins.

Locais bem perto à em que essa iluminação é mais do que necessária sem que contudo e apesar, dos sucessivos alertas para a Junta de Freguesia de Anta, se tenha verificado o seu esforço. Porque?

Que argumentos plausíveis terá encontrado quem deu ordem para a reinstalação da dita iluminação?

Qual será finalidade da mesma?

Temos as nossas ideias para que tal aconteça. O tempo confirmará – ou não – tais pensamentos.

Augusto Gouveia de Sousa
(Anta)

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

GABIOURO
OURIVESARIA

PREFIRA OURO USADO
A MESMA QUALIDADE AO MENOR PREÇO!!!

Só ouro usado
Vendemos grande variedade
OURO * PRATA * JÓIAS
Usadas, antigas e modernas

Rua 23, n.º 174 – Edifício S. Pedro - Loja J - R/C - Espinho • Tlm. 96 723 27 32

Ribescape

• MONTAGENS E REPARAÇÕES
• ESCAPES RENDIMENTO
• CATALIZADORES
• MECÂNICA

Abertos aos sábados de manhã

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

Abel Gonçalves num jantar de confraternização com os elementos da lista do PS à Assembleia de Silvalde

"Sempre que há eleições aparecem salvadores da pátria!"

O candidato cabeça-de-lista pelo Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Silvalde, Abel Gonçalves, realizou na sexta-feira, um jantar de confraternização com todos os elementos da sua lista, contando, também, com a presença de Mário Cruz.

Manuel Proença

Aliás, no seu discurso inicial, Abel Gonçalves não poupou elogios a Mário Cruz, considerando-o como "um dos melhores presidentes da Assembleia de Freguesia que tivemos até hoje e, por isso, ele vai continuar a ajudar-nos".

Abel Gonçalves transmitiu aos seus camaradas palavras de confiança e encorajadoras. "Temos uma equipa fantástica, uma lista excelente, com pessoas humildes e dispostas a trabalhar em prol da nossa terra".

Por outro lado, o candidato do Partido Socialista à Junta de Freguesia de Silvalde não se coibiu de tecer algumas críticas aos seus adversários políticos:

"Isto de se dizer que se tem muito amor à terra e que Silvalde está mergulhada num marasmo e que é preciso dar um impulso a esta terra, não passa de conversa fiada de eleições. Não se aflijam com essas terríveis ameaças! Sempre que há eleições aparecem salvadores da pátria! Eles dizem que não se faz nada e que só se limpam valetas!..."

Abel Gonçalves afirma que "temos um programa e já fizemos uma campanha eleitoral durante quatro anos. Quem está atento sabe que fizemos um bom trabalho. Quem não se recorda do que era Silvalde há alguns anos a esta parte. Tudo o que está feito fomos nós que fizemos e não foi pouco! Temos duas unidades de saúde muito boas, fizemos o nosso campo de futebol, o ringue, números de polícia, caixa de Multibanco, parque infantil, alargamos o cemitério três vezes, etc.."

O candidato do PS referiu, ainda, que "há aqui quatro anos de muito trabalho. A nossa família é muito sacrificada. É por isso que sou exigente".

E aos seus camaradas, disse que "exijo pontualidade. É uma falta de respeito fazer esperar as pessoas. Por isso, agradeço que sejam pontuais".

Abel Gonçalves pediu aos seus elementos da lista para "não andarem a denegrir os nossos adversários. Quero que se faça uma campanha leal e limpa".

Abel Gonçalves anunciou, também, que "estou a preparar nesta equipa, alguém para me substituir nas próximas eleições. Por isso, confio em vós".

Por sua vez, Mário Cruz agradeceu os elogios do cabeça-de-lista e referiu que "pautei a minha postura pela independência e pela isenção. Foi isso que sempre fiz, não obstante de ter sido eleito pelo Partido Socialista. Nunca me esqueci que tinha de respeitar a oposição. Não estou filiado em qualquer partido. Aceitei o convite de Abel Gonçalves e tenho muito gosto em fazer parte desta equipa. Estou convencido de que nós iremos manter a mesma vitória e o mesmo peso. Mas vamos continuar a desenvolver um bom trabalho na Vila de Silvalde" – concluiu.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Não há nada como sonhar!

Se eu fosse eleito presidente da Câmara...

– Abria concurso, entre os gabinetes de projectos da cidade de Espinho, para a concepção/construção de 3 bares a serem instalados, definitivamente, na esplanada Maia/Brenha;

– Abria concurso, entre os gabinetes de projectos da cidade de Espinho, para requalificação quer da estalagem sita junto ao aeródromo quer da zona envolvente;

– Abria concurso para concessão/exploração do bar/restaurante e Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico; (a)

– Abria concurso para a concessão/exploração do minimercado; bar e restaurante do Parque Municipal de Campismo; (a)

– Abria concurso para concessão/exploração da zona comercial sita no 1º andar do Mercado Municipal; (a)

Se eu fosse eleito Presidente da Câmara...

– Dotava todas as freguesias com ATL s com acompanhamento pedagógico;

– Dotava todas as escolas básicas com meios informáticos para cursos, grátis, de iniciação à informática;

– Dotava todas as escolas básicas com cursos de iniciação ao Inglês;

– Dotava todas as escolas básicas com campos de jogos adequados à prática desportiva;

– Dotava e centralizava, em três escolas básicas, cantinas para uso de toda a população estudantil, do ensino básico do Concelho, com refeições a preços simbólicos;

Se eu fosse eleito Presidente da Câmara...

– Abria concurso para a concepção e construção do novo aeródromo de Paramos;

– Abria concurso para concepção/construção e exploração de quatro parques de estacionamento, subterrâneos, um na entrada norte da cidade; outro na entrada sul; outro à nascente e por fim a poente, nas proximidades da nova estação da CP; (a)

– Abria concurso para requalificação do todo o espaço envolvente da Nave e do Complexo de Ténis bem como de todo o edificado;

– Abria concurso para concepção/construção de um parque desportivo em cada freguesia;

– Abria concurso para concepção/construção do estádio municipal;

– Abria concurso para a concepção/construção, em cada freguesia, de equipamentos culturais;

Se eu fosse eleito presidente da Câmara...

– Delegava nas juntas de freguesia, competências para a gestão de todos os equipamentos culturais; das escolas básicas; dos parques desportivos e do Parque Municipal de Campismo;

– Por contrato concessionava a gestão e exploração desportiva da Nave ao Sporting Clube de Espinho;

– Por contrato concessionava a gestão e exploração desportiva do Complexo de Ténis ao Clube Ténis de Espinho;

Se eu fosse eleito presidente da Câmara...

– Abria concurso para concepção/construção do Museu Municipal de Espinho com uma ala especial – Ala dos Campeões – onde todos os espinhenses que durante a sua vida académica; cultural; humanitária e desportiva, forma alvo de homenagens quer locais; regionais ou nacionais, pudessem expor o espólio pessoal – condecorações; diplomas; taça; títulos, etc. – de modo a que as suas memórias não se perdessem em qualquer baú do sótão e servissem de exemplo/guia da actual juventude e vindouras;

a) Concessão exploração por máximo de 15 anos, atendendo ao retorno do investimento financeiro exigível.

Ai! Se eu fosse eleito presidente da Câmara...

É verdade, esta é uma candidatura virtual, onde se encontram os programas dos candidatos oficiais?

Não há nada como sonhar!...

Luís Rendeiro
(Espinho)

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Opto pela mudança

Nas últimas semanas, e ainda na qualidade de vereador na Câmara Municipal de Espinho pelo PSD, não tendo, por motivos pessoais e profissionais, optado por participar em lugar elegível nas listas do PSD a estas eleições, tenho tido o privilégio de assistir um pouco à distância ao desenrolar dos acontecimentos.

E quando tomo conhecimento de alguns episódios, afirmações, artigos de opinião, etc., não posso deixar também de tecer alguns comentários, não só para procurar ajudar aqueles que me lêem a descortinar a verdade e as mensagens frequentemente escondidas nas entrelinhas de muitos artigos de jornais, como também para procurar lançar mais alguns dados para a discussão.

E assim, em primeiro lugar, não posso deixar de comentar algumas afirmações, quer do actual presidente da Junta de Freguesia de Anta, quer do sr. presidente da Câmara aquando da inauguração da sede de campanha do PS em Anta, relativamente ao candidato do PSD.

Matias Moreira, na inauguração da sua sede de campanha, pretendendo transmitir que, com a sua capacidade de trabalho e vontade, seria capaz de fazer muito mais que o actual presidente de Junta fez, sendo homem de parcas palavras mas de muita acção, sintetizou-o dizendo que fazia mais numa semana que o actual poder instalado fez em quatro anos.

Vai daí, vem José Mota a terreno, brincar com esta afirmação, dizendo que é pena que este homem não esteja cá há trinta anos pois que assim Anta seria já Nova Iorque.

Achei piada, até porque me lembrei de recentemente ter ouvido o sr. presidente da Câmara dizer que fez mais em doze anos que nos últimos cem. Ora, que pena não ter vindo para cá há trinta anos. Já teria feito de Espinho o Rio de Janeiro, e poupado uns euros ao erário público só em viagens ao Brasil, com a vantagem de estar cá, exercendo a actividade para a qual todos lhe pagamos, e que é a de gerir a autarquia.

Depois deste episódio, venho encontrar notícias da inauguração da sede de campanha dos Independentes de Paramos e, logo fiquei com muita pena do candidato. Coitado, não conseguiu arranjar sede mais cedo porque, segundo as suas palavras "o candidato à Assembleia de Freguesia de Paramos, jovem sem experiência de vida nem de trabalho" havia pressionado o proprietário da loja.

Perante esta afirmação algo não bate certo. Se o candidato do PSD é inexperiente, teria a habilidade para pressionar alguém, mais que o actual presidente de Junta? Não me parece plausível. A letra não bate com a careta. E aqui, mais uma vez, aparece o sr. Américo Castro a exagerar nas suas afirmações, vitimizando-se e fazendo provocações que ainda muito recentemente afirmou solenemente que não faria. Então em que ficamos? É ou não capaz de manter a elevação na discussão de ideias?

Depois, numa tentativa desesperada de mostrar que fez obra, fala do Bairro da Quinta, do qual recentemente reconheceu ter sido um erro concentrar tanta gente naquele espaço. Como ficamos? A Quinta está bem, ou não? Fez alguma coisa para ultrapassar as dificuldades ou só agora é que o vai fazer?

A rede viária de Paramos, melhorada de quatro em quatro anos, antes das eleições, também é apontada como uma grande obra. Mas, foi a Junta que a executou?

O complexo desportivo está na mesma há vários anos. Vai agora levar relva sintética, a troco do prometido Pavilhão, e antes das eleições. Sabemos quanto vai custar à próxima junta a manutenção da mesma?

A iluminação da freguesia, que eu saiba tem a ver com a EDP, logo, não é correcto afirmar que melhorou a iluminação. Quando muito, terá desenvolvido contactos e esforços para que tal acontecesse.

E o Pavilhão Gimnodesportivo? E as casas para jovens? E o restaurante do Aeroclube? E a Barrinha? E a segurança do aeródromo? E a legalização possível de muitos clandestinos? E o Parque Américo Magano, está já legalizado? E a prometida Secção dos CTT? E a recuperação dos moinhos? E a abertura que liga à escola Secundária de Esmoriz? Está tudo feito? Imaginem ainda as perguntas que poderia aqui deixar!

Infelizmente para Paramos, o sr. presidente da Câmara não o ajudou nada. O contrário é verdadeiro. E Paramos ficou parado. Por isso compreende-se. Para quê um Presidente de Junta que não o actual, em Paramos. Qualquer outro, já tinha levado tudo pela frente. Com este, é fácil. Mantém-se obediente, calado e bem comportado. Quem perde é a freguesia, e o presidente da Câmara fica com menos um a incomodá-lo com reivindicações justas e necessárias para a população.

Compreendo a preocupação dos Independentes de Paramos em perpetuarem-se no poder. A situação não está fácil, a economia do País obriga a esforços e este talvez não seja o momento certo para perder a Junta. No entanto, espero que efectivamente perca e, finalmente, Paramos reinicie a sua marcha de desenvolvimento.

Para terminar, e atento também a uma entrevista recentemente publicada, alguém que com todo o direito agora aparece na Política, vem dizer que tem estado atento todos estes anos e que só recentemente descobriu que o PSD tinha três vereadores. Se está atento, quinzenalmente, nos jornais locais, são publicados resumos das actas de Câmara em que é sabido quem esteve e quem não esteve. Bastava isto para saber que o PSD teve, neste mandato, três vereadores. Afinal, não tem estado atento porque, se estivesse, em todas as intervenções públicas que os vereadores do PSD fizeram ao longo deste mandato, sempre estiveram presentes três vereadores, Luís Montenegro, Correia de Araújo e Paulo Leite. Isto, para não falar de todas as iniciativas que o tal terceiro vereador levou a efeito.

O cabeça de lista do seu movimento terá naturalmente, o cuidado de o informar desta e doutras questões que, certamente, vai passar a ter de acompanhar com mais atenção.

Fico à espera que as próximas semanas tragam algo mais de positivo à discussão das ideias e projectos de modo a que os eleitores, assim esclarecidos, possam votar em consciência, e votem bem. Eu, por mim já escolhi. Opto pela mudança.

Paulo Leite
(Paramos)

"Que pena não haver eleições autárquicas todos os anos!"

Deveriam as nossas autoridades políticas e administrativas apresentar um referendo sobre a possibilidade ou não de haver eleições autárquicas todos os anos!...

Certamente teríamos uma taxa de abstenção tão baixa, que os elementos das mesas de voto não teriam mãos a medir e o país, as regiões, as cidades e as freguesias estariam até mais felizes! Passaríamos a ter obras mais assíduas, cidades mais embelezadas e aquilo que todos os autarcas adoram... inaugurações!

Pois é triste que só havendo eleições de quatro em quatro anos, o povo esteja a reclamar, e a "ver passarinhos passar" durante cerca de três anos, e cerca de três meses para ver as suas pretensões ou as suas zonas diferentes.

Vemos os autarcas de Norte a Sul, quando falta pouco menos de um mês para as eleições, a mandar limpar, fazer e arranjar aquilo que durante quatro anos "não repararam", ou os técnicos das Câmaras "não tiveram luz na inteligência" para descobrir.

Noutros casos, temos autarcas que não tendo possibilidade económica e meios técnicos prometem com fotografias aquilo que não fizeram, mas vão fazer agora!...

Vemos autarcas, nas assembleias municipais e de freguesia, andarem a reprovar projectos que poderiam ser visíveis para a sua terra, mas agora vêm prometer nos cadernos de campanha... Porque não os aprovaram na altura própria? Eu sei! Não eram projectos do seu próprio partido, por isso havia que os reprovar! Não são autarcas que foram feitos para representar o povo que neles votou. São pseudo-políticos que se propõem ser eleitos para defender um partido e não uma terra que é ou devia ser sua!

Agora que se aproximam as eleições autárquicas, vamos pedir mais coerência e honestidade a quem quer ser eleito. Vamos pedir que saiba defender a sua terra, naquilo que é bom para a sua terra e reprovar (ou estudar de outro modo) o que for menos bom.

Por isos, sempre fui apologista (disso dei exemplo na curta passagem que fiz por uma assembleia de freguesia) que as eleições autárquicas não deveriam ter partidos envolvidos. Deveriam ser eleições com elementos independentes (tivessem eles a sua ideologia ou não) que ao votarem a favor ou não qualquer projecto soubessem ter em mente somente a terra e não o partido. No actual modelo de eleições para uma Câmara ou Junta de Freguesia nem sempre ganha quem tem mais valor, mas sim o partido que de momento esteja mais forte.

Quando forem eleitos, vamos apelar aos autarcas, que compõem as várias listas, que quando forem eleitos saibam que foram para lá para o bem da sua terra e não do seu partido.

Vamos apelar aos autarcas que se lembrem que o seu mandato é de quatro anos... e não de um ano que é quando se lembram que é preciso "caçar" votos para mais quatro anos...

Vamos votar responsabilizando quem para lá quis trabalhar pela terra...

Felicidades aos eleitos e felicidades para aqueles que "souberem votar".

Luís José Duarte Pimenta
(Anta)

Nem Mota, nem Montenegro!

De há uns anos a esta parte que tenho sido um apoiante, ao nível autárquico, do PS e do senhor José Mota. No entanto, e após ter contribuído com o meu voto para a eleição do actual presidente da Câmara de Espinho, tenho verificado que de alguma forma se tem instalado uma atitude comodista, situacionista e intolerante, que tem levado ao imobilismo que vem caracterizando o concelho de Espinho face aos concelhos vizinhos.

Julgo ainda que o actual presidente da Câmara de Espinho, o senhor José Mota, já se encontra há tempo demais a gerir os destinos deste município, aliás, estando prestes a concluir doze anos, e candidatando-se para mais quatro anos. Esta recandidatura não me parece nada saudável, numa perspectiva de renovação dos quadros políticos dirigentes. Aliás, contraria inclusive a vontade inequívoca do PS nacional que pretende limitar o número de mandatos dos titulares de cargos eleitos. Ora, não posso deixar de estranhar que defendendo o PS nacional a limitação de mandatos, venha depois aceitar a recandidatura de militantes seus a cargos que já ocupam há três mandatos.

•Por estas óbvias contradições do PS, que não posso aceitar, mesmo tendo votado desde sempre neste partido, e dada a situação em que se vai encontrando o concelho, entendo que é então chegado o momento de provar que deve existir alternâncias e alternativas de poder, apostando na mudança.

Desta forma, entendi como possível solução de mudança, a actual coligação candidata aos órgãos autárquicos de Espinho, denominada 'Juntos por Espinho', e encabeçada por Luís Montenegro.

No entanto, aquela que à partida me parecia como a solução imediata e óbvia, também não se afigura merecedora de apoio, senão atente-se, por exemplo no seguinte: o país encontra-se numa grave crise, em que não há dia que passe em que o Governo da Nação não nos diga que vivemos tempos de apertar o cinto. O senhor Luís Montenegro, candidato à presidência da Câmara de Espinho, é actualmente deputado à Assembleia de República, e certamente estará consciente das dificuldades que o país vive.

Mas, ciente dessas dificuldades o senhor Luís Montenegro omite-as na actual campanha eleitoral orquestrada para as próximas eleições apresentando uma campanha caracterizada por um despesismo imensurável, com imensos cartazes, que aliás parece que de dia para dia são diferentes, em colecções sucessivas de cromos; e com arraiais populares à moda do antigamente atrás do engodo do modesto povo.

Ora, por aqui também se vê que esta candidatura não se assume com uma alternativa viável, porquanto cheia de contradições: o senhor Luís Montenegro enquanto deputado na Assembleia da República é uma pessoa, e enquanto candidato à Câmara de Espinho é outra? E se um candidato é assim capaz de um desperdício brutal de recursos numa campanha, não o será capaz de uma gestão municipal também ela caracterizada pelo despesismo inconsequente?

Por estas e outras razões, assumo que é o momento de deixar de lado estes partidarismos e olhar para outras forças, que não partidárias, mas afirmadoras das capacidades de actuação e de participação de um conjunto de cidadãos, que se propõe bater por outras posturas que não se enquadram nestas tricas e contradições partidárias.

É por isso que nestas eleições, vou mudar o meu sentido de voto, e vou apoiar o Movimento Independente "Força Espinho".

José Carlos Neves Pereira
(Silvalde)

Dois feridos, um dos quais com fractura do maxilar

Pancadaria no Bairro da Quinta em Paramos

Dois feridos, um dos quais com uma fractura do maxilar, foi o resultado de uma desordem e de agressões, no Bairro da Quinta, em Paramos, na noite de sábado.

Tudo aconteceu já depois das 21 horas, logo após uma iniciativa da coligação 'Juntos por Espinho'. Cerca das 18 horas da tarde de sábado, a Polícia de Segurança Pública de Espinho foi chamada a intervir naquele bairro da Freguesia de Paramos, mediante uma queixa apresentada por um morador. A Polícia, em contacto com a força política em questão, acordou o fim do barulho para as 22 horas. A coligação fazia no local uma festa comício, com música, bifanas e algumas bebidas. Entretanto, antes das 21 horas, os responsáveis por aquela iniciativa política já tinham terminado e cumprido o acordado com as autoridades.

A PSP foi ao local e aconselhou os cidadãos a evitarem conflitos e a recolherem, tranquilamente, a suas casas.

Com os ânimos sanados e quando uma das patrulhas da PSP à civil voltava para a Secção de Espinho e uma outra se preparava para fazer uma ronda, gerou-se a confusão. Os cidadãos, pelos vistos, não respeitaram os conselhos dos agentes de autoridade e envolveram-se em desacatos, insultos e agressões. Quando os agentes da PSP lá chegaram já havia dois feridos. Um deles foi transportado pelos bombeiros para o Hospital de Santa Maria da Feira com uma fractura no maxilar e o outro foi levado para o Hospital de Espinho, onde recebeu tratamento a ferimentos ligeiros.

Manuel Proença

Fotos VÍTOR LANCHA

Flashes

Na passada quinta-feira assinalou-se, em Espinho, o Dia Europeu sem Carros, em algumas artérias citadinas

Tribunal aplica como medida de coacção apresentações semanais

Polícia detém dois presumíveis assaltantes de lojas de informática

Manuel Proença

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, no sábado de madrugada, dois jovens, um de 20 e o outro de 23 anos, por serem os alegados autores do furto de quatro automóveis e de vários assaltos a lojas de informática que ocorreram em Esmoriz, Santa Maria da Feira e S. Paio de Oleiros.

As Brigadas de Investigação Criminal da Secção de Espinho da polícia de Segurança Pública agiram através de um mandado de detenção emitido pela própria PSP e na sequência de uma investigação que decorria há já algum tempo a esta parte e que contou com a colaboração da Guarda Nacional Republicana.

Os furtos e automóveis ocorreram em Agosto, bem como alguns dos assaltos aos estabelecimentos de informática. Os veículos eram utilizados pelos alegados autores para o assalto e para o transporte do material roubado, acabando por ser recuperados mais tarde. Um desses veículos, um Fiat Uno acabou por ser recuperado na cidade do Porto pela PSP local.

Os alegados autores dos assaltos furtaram, também em Agosto, um jipe em Espinho e utilizaram-no num assalto a uma loja de informática em Esmoriz. No entanto, a viatura acabou por os deixar ficar mal e tiveram de a abandonar com diverso material roubado no seu interior, acabando por ser recuperada pela Guarda Nacional Republicana.

No passado dia 15, os presumíveis autores dos furtos roubaram uma carrinha Nissan e assaltaram dois estabelecimentos de informática, um em Santa Maria da feira e um outro em S. Paio de Oleiros.

Entretanto, a Brigada de Trânsito da Guarda Nacional Republicana detectou-os no IC24 e moveu-lhes uma perseguição, acabando por balear a viatura dos assaltantes, mas não os conseguindo capturar. A Nissan furtada acabou por ser encontrada pelas Brigadas de Investigação Criminal da Polícia de Segurança Pública de Espinho num pinhal junto à Rua da Lagarta, em Guetim.

A PSP de Espinho acabou por fazer algumas diligências e identificou os dois presumíveis autores dos furtos e dos assaltos, detendo-os depois sob mandado.

Durante os assaltos, os alegados autores furtaram alguns artigos de informática, tais como um computador portátil, seis monitores, 10 discos rígidos e 11 telemóveis, em quatro lojas nas localidades referidas.

Segundo fonte policial, os larápios deveriam utilizar o produto como moeda de troca para a compra de estupefacientes ou seria vendido para que pudessem comprar estupefacientes. Os indivíduos, alegadamente, venderam esse material a seis receptadores, que no decorrer da investigação, foram identificados como sendo todos do sexo masculino, de idades compreendidas entre os 25 e os 46 anos, uns sem profissão e outros tendo profissões de operário fabril, segurança, comerciante e empregado de oficina, pelo que foram constituídos arguidos no referido processo-crime.

A PSP de Espinho, até à data, já recuperou uma televisão, três telemóveis, um veículo automóvel e um monitor. A PSP do Porto e a GNR de Esmoriz, em diferentes alturas, recuperaram, também, alguns dos objectos furtados.

Os indivíduos detidos já tinham sido detidos no dia 18, por furto de um computador portátil do interior de uma residência, em Espinho, tendo ficado com a medida de coacção de apresentações quinzenais, após terem sido presentes a Tribunal.

Desta vez, o Tribunal Judicial de Espinho aplicou-lhes como medida de coacção, apresentações semanais.

Entretanto, segundo apuramos, a Polícia suspeita que estejam envolvidas mais pessoas neste caso e prossegue as investigações.

Entretanto, a PSP de Espinho deteve, na passada semana, quatro homens por se encontrarem a conduzir os respectivos veículos (automóveis e ciclomotores), sem estarem devidamente habilitados para o fazerem.

Tratou-se de um padeiro, de 24 anos, um montador de peças de 20 anos, um recepcionista de 22 anos e um desempregado de 49 anos.

Na semana passada, a PSP de Espinho registou oito acidentes de viação, dos quais resultou um ferido ligeiro e levantou 249 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira com “actividades complementares”...

“Aulas de substituição”, “qualidade” e “orgulho!”

Na antecâmara do regresso às aulas já a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira tinha antecipado a actividade com três turmas em dois cursos de formação para alunos com aproveitamento escolar incompleto face ao grau etário, enquanto em vésperas do ano lectivo agora encetado o corpo directivo e docente proporcionava uma recepção espacial aos novos alunos dos 7.º e 10.º anos de escolaridade e, igualmente, aos respectivos pais e encarregados de educação, iniciativa realizada no polivalente e brindada com um “Porto de Honra”.

No novo ano lectivo na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira regista-se o acréscimo de alunos (1260) inscritos e mais duas turmas (54 no total).

A presidente do Conselho Executivo destaca para os próximos três períodos de ensino “um programa educativo assente na motivação de alunos e professores, no orgulho de estudarem e leccionarem na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, pretendendo-se igualmente transmitir esse espírito aos pais e encarregados de educação, como reflexo de um trabalho devidamente programado, aliciante e rentabilizado no aproveitamento escolar dos alunos e da sua própria evolução numa fase etária marcante para o seu futuro.”

Todavia, Maria Ricardo não descura o desenvolvimento social inerente à salutar confraternização e à disponibilidade de condições estruturais e logísticas e, ainda, de iniciativas de índole diversificada e vasta.

Entretanto, é criado e assegurado na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira um sistema de “aulas de substituição”, ou seja “quando algum professor souber atempadamente da sua justificada indisponibilidade para leccionar uma determinada aula deverá comunicar e tentar articular com outro professor a permuta de aulas nesse previsto horário.”

Na valorização qualitativa da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, o Conselho Executivo projectou, entre outras actividades complementares, cursos de arte/pintura, música, cinema (com o apoio do especialista Mário Augusto) e suportes básicos da vida (outrora designados por primeiros socorros, sendo esta acção assegurada pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses). Oportunidade ainda para fóruns de educação ambiental (com a colaboração do FAPAS) e de educação sexual (com os préstimos do Centro de Saúde).

Registo final para o ingresso no Ensino Superior de nove alunos formados na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Direito, e cinco em Medicina, para além de mais trinta distribuídos pelos diversos cursos universitários.

Lúcio Alberto

Pela administração no aniversário da Jotex

Homenageada Isabelina Salvador

A homenagem à colaboradora Isabelina Salvador, como “prova de reconhecimento pelo empenho, dedicação e eficiência” desde a fundação da empresa, há 44 anos a esta parte, acabou por ser o momento mais alto dos festejos que assinalaram o aniversário da conhecida marca de malhas espinhense. A exemplar colaboradora da empresa recebeu das mãos do presidente do Conselho de Administração da Jotex, Joaquim Tavares, uma salva em prata e um diploma, que irão perpetuar o momento.

O dia em que a Jotex comemorou 44 anos foi assinalado com um passeio e com um almoço de confraternização em Guimarães.

À partida, o presidente do Conselho de Administração da Jotex, Joaquim Tavares começou por dar as boas-vindas aos seus colaboradores dentro do autocarro que os levou até à cidade berço. Mas a primeira paragem do percurso foi feita nas caves de vinho do Porto. Depois, seguiu-se para Santo Tirso, para se tomar o pequeno-almoço.

Guimarães recebeu a comitiva e num restaurante foi servido um almoço de confraternização para assinalar o aniversário de Joaquim Tavares e da empresa. Foi nesse momento que se cantaram os parabéns, partiu-se o bolo de aniversário e se procedeu à entrega de uma lembrança ao empresário aniversariante e um ramo de flores para sua esposa.

Foi, também, no final do almoço que Joaquim Tavares e a sua família (esposa e filhos), entregaram medalhas de prata aos colaboradores que completaram 25 anos ao serviço da Jotex.

Joaquim Tavares aproveitou o ensejo para abordar, de uma forma muito simples e particular, os diversos aspectos da economia portuguesa, solicitando a todos os colaboradores “o mesmo entusiasmo e empenho, para que possamos contribuir para a melhoria da economia nacional”.

No final do almoço houve espaço para alguns momentos de diversão”.

Joaquim Tavares, presidente do Conselho de Administração da Jotex

"Importações sem regras e critérios implicam um desequilíbrio na balança de pagamentos e destroem em certa medida as PME"

Aos 44 anos, a Jotex é uma imagem de marca de Portugal e de Espinho no mercado internacional do têxtil. Contando com cerca de uma centena de colaboradores, a empresa que dá corpo às malhas Jotex reflecte a imagem do industrial espinhense de sucesso, Joaquim Tavares.

Manuel Proença

Em entrevista ao jornal ***Defesa de Espinho***, Joaquim Tavares aborda alguns aspectos da conjuntura económica de Portugal e dá-nos uma ligeira ideia de como se pode caminhar para o sucesso empresarial.

– Como se encontra a conjuntura económica portuguesa na sua perspectiva?

– A conjuntura económica portuguesa está a atravessar um momento muito difícil, contribuindo para esta situação o despesismo do Estado, que ao longo de três décadas aumentou de forma descontrolada. As importações sem regras e critérios implicam um desequilíbrio na balança de pagamentos e destroem em certa medida as Pequenas e Médias Empresas portuguesas. Também contribui para esta situação grave a falta de planos energéticos que são falados há vários anos, mas que os sucessivos governos não conseguiram por em prática, como alternativa ao petróleo, afectando por isso os custos de produção.

Os nossos políticos cederam aos grandes grupos económicos nacionais e internacionais, contribuindo desse modo para a destruição das pequenas e médias empresas, provocando o desemprego e o caos da nossa economia.

– Acredita numa rápida recuperação da nossa economia e no fim da recessão?

– Não acredito numa rápida recuperação da nossa economia, porque a acontecer teria de ser feita através das Pequenas e Médias Empresas, que representam noventa e cinco por cento do tecido empresarial nacional.

– O aumento do IVA teve algumas implicações para a indústria?

– Tudo que seja aumento de impostos contribui para que as nossas empresas sejam menos competitivas com os países da União Europeia, sobretudo com a vizinha Espanha por se tratar de um potencial comprador do nosso país.

– Que tipo de medidas gostaria que o Governo viesse a implementar de modo a facilitar a exportação?

– As medidas que o Governo devia implementar teriam de passar, em primeiro lugar, por estudos de mercado, rigorosos, seleccionando os países que estivessem em melhores condições para adquirir os nossos produtos. Este estudo profundo teria de ser baseado nos produtos que nós pudéssemos fabricar com qualidade e serem competitivos para atrair os países interessados, cabendo ao Governo estudar a forma de criar apoios concretos para estimular os nossos industriais para a exportação.

– A indústria têxtil portuguesa está no bom caminho?

– Toda indústria têxtil que se apetrechou com alta tecnologia e com quadros qualificados está a produzir artigos de qualidade, tendo futuro e vocação para os mercados interno e externo.

– Qual a sua perspectiva perante a crescente proliferação das lojas/bazares de chineses?

– Os chineses têm o direito de viver como qualquer cidadão, mas para isso terão de cumprir rigorosamente a legislação portuguesa, tendo ao seu dispor elementos que permitam efectuar um controlo rigoroso nas suas actividades no verdadeiro cumprimento da Lei.

– Como vai viver a economia europeia/portuguesa com a entrada, em catadupa, de produtos oriundos da China?

– Entendo que é bastante grave o que se está a passar com a China, porque a responsabilidade actual não é desse país, mas sim dos grandes grupos económicos que impõem regras para a colocação dos seus produtos na Europa. Isto só é possível porque os políticos estão a ser influenciados por esses grupos, faltando-lhes coragem para agirem de forma diferente. Ainda recentemente o acordo que foi efectuado pela União Europeia é um escândalo, uma vez que as quotas já eram exageradas para a indústria e este acordo ainda veio agravar ainda mais a situação.

– Como viu a adesão de países de Leste à União Europeia – a Europa dos 25?

– Acho que a adesão é positiva. Torna a Europa mais forte, podendo desse modo fazerem-se intercâmbios a todos os níveis que permitirão o desenvolvimento de vários países europeus.

– O senhor é um industrial de sucesso ligado ao têxtil. A Jotex é uma das marcas de referência no país. Como conseguiu isso e como consegue manter essa performance numa altura em que tantos industriais ligados ao têxtil estão em falência e as suas fábricas vão fechando?

– Considero-me um empresário responsável, activo e dinamizador, sempre atento e preocupado em acompanhar a evolução do mundo industrial ligado à têxtil e a outras actividades. Na verdade, a marca Jotex atingiu um nível muito elevado na qualidade e design da moda, sendo reconhecida internacionalmente. Felizmente estamos no topo, a nível industrial de malhas.

Quanto ao encerramento de fábricas ligadas aos têxteis, têm-me levado a concluir que algumas não acompanharam a evolução e outras foram vítimas da crise instalada no nosso país relacionada com a falta de atenção dos responsáveis políticos, associações patronais e sindicatos.

– Por que razão se dedicou agora à abertura de lojas para venda de produtos têxteis ao público?

– A abertura de lojas é um projecto que já estava em estudo e que foi posto em prática há pouco tempo, com o objectivo de proporcionar ao consumidor acesso a uma loja só com produtos de qualidade da Jotex.

– Gostaria que me desse uma perspectiva sua, muito pessoal, sobre a dinâmica do concelho de Espinho. O que está bem e o que gostaria que fosse melhorado...

– O que gostava de ver no nosso concelho era a cidade de Espinho com turismo de qualidade, um comércio mais próspero, a cidade mais limpa e com programas culturais. Quanto às freguesias existentes gostava de ver a curto prazo novas urbanizações que dinamizassem a construção habitacional para dar resposta aos nossos jovens e evitar que saíssem do concelho.

Também se deviam criar nas freguesias pólos industriais e de serviços para as Pequenas e Médias Empresas, criando mais oferta de emprego dentro do concelho.

Na cidade, para o comércio se desenvolver, é indispensável criar parques de estacionamento com segurança para os que nos visitam, com o intuito de passear ou de fazerem compras, possam sentirem-se bem e sem receios.

– Qual o pedido que gostaria de fazer aos políticos em campanha eleitoral?

– A campanha eleitoral devia decorrer com civismo por parte de todos os intervenientes, apresentando os seus programas com projectos inovadores que contribuíssem para o desenvolvimento da nossa cidade e do concelho.

Vende-se **LOTE DE TERRENO**
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTES

Aluga-se **ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM**
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA

Aluga-se **1.º ANDAR T4**
INDEPENDENTE C/ ARRUMOS

Contactar: 91 959 12 94

Transportes Miguel Vieira

Serviço rápido 24 horas/dia

Grandes e pequenos volumes até 2.000 kg.

Tlm. 96 900 05 32 • INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

desporto

Campeã mundial de duplo minitrampolim
emocionada com abraço da multidão, da família e de Ana Simões

Euforia na chegada a Espinho de Sílvia Saiote

A cidade de Espinho mobilizou-se, no domingo, a meio da tarde, para receber a sua campeã do mundo na estação de caminhos-de-ferro daquela cidade. Uma verdadeira multidão correu para a porta do comboio Alfa Pendular, que vinha de Lisboa e que, propositadamente parou naquela estação (o contributo da CP) para que Sílvia Saiote fosse recebida, euforicamente, na terra que a viu nascer.

Fotos VÍTOR LANCHA

Manuel Proença

Os rostos dos familiares e amigos envolveram-se em lágrimas de alegria e o abraço à campeã do Mundo de duplo minitrampolim acabou por se transformar, também, num momento histórico. Ana Simões, não quis faltar, e o abraço a Sílvia acabou por ser "um reviver de algumas emoções já sentidas na Holanda".

Os treinadores, Rui Neto e Arménio Cordeiro, chegaram um pouco mais tarde e a vontade de Sílvia Saiote, foi a de dar um grande abraço aos seus técnicos.

Ao som do Hino Nacional, com o seu pai, António Saiote, à cabeça da Banda de Música de Espinho, a tocar clarinete, com as bandeiras de Portugal e da Associação Académica de Espinho como pano de fundo, Sílvia Saiote foi envolvida pela emoção e lágrimas e pelo carinho de todos os que lhe quiseram prestar a homenagem. O momento que mais ficou marcado foi, sem dúvida, o abraço da família – pais, irmãos e avós. Ao som dos 'Queen' e do tema 'We are the Champions', Sílvia Saiote acabou por ter de receber os beijos e abraços da multidão e muito especialmente da colega, Ana Simões.

'Vivas cem anos', é um tema que se toca nos aniversários na Polónia. Tocou-se, também, quando João Paulo II foi eleito Papa e quando Wallesa conseguiu os primeiros acordos na Polónia. As raízes polacas da família de Sílvia Saiote, através de sua mãe levaram a que a Banda de Música de Espinho, com a liderança de António Saiote, tocasse esse belíssimo tema.

Aliás, a alegria de Sílvia Saiote era bem visível. "Isto é extremamente compensador", disse a atleta, emocionada. "Não estava à espera de nada disto e foi para mim uma emoção muitíssimo grande".

Sílvia saiote fez questão de dizer que "uma campeã faz-se com o apoio e a ajuda de todos. As condições de trabalho não são as ideais, mas são boas. Nós acreditamos e fomos capazes de lutar pelos nossos objectivos".

Com a simplicidade e humildade que lhe são características, Sílvia Saiote contou-nos que "conciliar os estudos com o desporto depende do seguinte: quando as pessoas querem, conseguem-no. Sempre fui uma pessoa que gosta de fazer as coisas bem feitas, com método".

Por fim, Sílvia Saiote agradeceu a forma como foi recebida pelos espinhenses, pois "fiquei muito contente com esta recepção".

Sobre os seus projectos futuros, disse:

"Há um ano ir ao Campeonato do Mundo não me dizia nada, mas é a ambição de qualquer atleta ir aos Jogos Olímpicos".

Por sua vez, Ana Simões confessou-nos que "hoje revivi alguns dos bons momentos. Já tinha a ideia de que se iria fazer qualquer coisa, mas não sabia que seria uma recepção tão calorosa. Fiquei muito contente e, por isso, agradeço às pessoas que cá estiveram e por reconhecerem o nosso trabalho".

Para Ana Simões "não é fácil conciliar os estudos com os treinos. Tem de haver disciplina. Temos de abdicar de algumas coisas que nós, jovens, gostamos de viver. Mas é possível ser-se bom aluno e, ao mesmo tempo treinar".

A medalha de bronze individual diz que "tenho a certeza de que se fosse futebol isto tudo seria muito mais divulgado. Como se trata de ginástica. Mas o que é bom é a forma como tudo isto aconteceu".

A campeã do mundo por equipas, acha que "a partir de agora a ginástica poderá dar um salto e que poderão aparecer mais campeões do mundo".

E concluiu:

"Temos de trabalhar muito. A modalidade que nos deu este título mundial não é olímpica. É nos trampolins que vamos desenvolver um grande trabalho. Não queremos prometer nada porque não queremos desiludir ninguém".

Hoje, na Câmara

Homenagem às campeãs

Hoje, pelas 19 horas, as atletas Sílvia Saiote, campeã do Mundo e, por isso, medalha de ouro em duplo minitrampolim individual e por equipas, e Ana Simões, medalha de bronze individual e de ouro por equipa, serão homenageadas pelo Município espinhense em cerimónia que decorrerá no Salão Nobre da Edilidade e na qual estarão presentes as atletas, os seus treinadores Rui Neto e Arménio Cordeiro, os familiares e dirigentes desportivo, entre outras individualidades.

A anteceder esta cerimónia, às 18.30 horas, será realizada uma conferência de imprensa no salão da Assembleia Municipal, com a presença das atletas e respectivos técnicos.

A propósito dos recentes títulos mundiais de trampolins conquistados por atletas femininas da Associação Académica de Espinho, nos Campeonatos do Mundo, realizados na Holanda, José Mota, presidente da Câmara Municipal, referiu:

"Estes títulos enchem-nos de imensa alegria e orgulho, não só pelo que representa de trabalho e dedicação a uma modalidade extremamente exigente mas também, e principalmente, porque se tratam de títulos conquistados por jovens atletas espinhenses."

António Saiote (pai)

"Sinto uma enorme felicidade, por várias razões, uma das quais porque a minha filha é um caso de superação – quando nasceu esteve na incubadora e nós sofremos imenso com isso. É uma jovem com uma autodisciplina incrível e com uma tremenda força. Está repleta de valores fundamentais, quer para os colegas, quer para o país.

Ela, aos 11 anos, tocava clarinete melhor do que eu! Um dia disse-me que não queria tocar mais porque queria dedicar-se aos trampolins! Hoje está perdoada! Há tantos jovens que querem tocar e que não têm o talento dela. Ela orientou o seu talento para o desporto. Também nos estudos é talentosa e na disciplina que a irá conduzir para a sua vida profissional – gestão – tem 19 valores. É uma pessoa extremamente organizada e eu nunca tive de a mandar estudar.

Gostaria de enaltecer o trabalho dos treinadores. O Rui Neto foi vítima do estado da Educação e foi destacado para S. João da Pesqueira e vinha todos os dias para espinho, para os treinos. Este trabalho faz-se com toda a gente e começa, também, com um grande treinador."

Ivona Saiote (mãe)

"Sinto uma enorme felicidade e estou extremamente orgulhosa. Este era um sonho da minha filha. A nós coube-nos a tarefa de a apoiarmos. Foi com o trabalho dela que conseguiu atingir este nível. Sinto, no entanto, que a minha filha precisava de apoio tanto a nível psicológico como a nível de cuidados físicos. Não se faz uma campeã apenas com o treino. Acho que a Académica de Espinho tem de pensar também nisto, não só para estas duas atletas que conseguiram estes resultados brilhantes, mas para todos os praticantes do clube. É assim que poderão atingir resultados destes."

Sónia Saiote (irmã)

"Não sei o que lhe posso dizer. Só posso dizer que a amo. Ela terá sempre o meu apoio, bem como o apoio da minha família. Ela é a melhor!

Tudo isto é o resultado de muito trabalho, de muito esforço. A minha irmã é a melhor aluna da sua turma. Treina todos os dias e sacrifica as noites para o estudo. Quem corre por gosto não cansa!

Minha irmã vai ficar na história. Poderá ser um contributo para que o país se torne mais positivo. É um incentivo para todos nós, uma vez que estamos num cantinho da Europa. É bom ver-se que, com muito trabalho, tudo é possível. As coisas não nos caiem do céu! Há muito choro, muitas alegrias e muitas dores, mas consegue-se!

Portugal não viveu como deveria ser este título, uma vez que estas notícias aparecem sempre nas últimas páginas. No entanto, qualquer português que tenha orgulho na sua pátria, sente este título com grande emoção."

António Oliveira Saiote (avô)

"É uma alegria que eu nunca estava à espera de ter nesta idade! Nestes dias que antecederam a sua vinda, não consegui dormir. A minha alegria e a da minha mulher é imensa. Sabia que a minha neta tinha grande empenho naquilo que fazia. É muito responsável e é, uma aluna exemplar – empenha-se nos treinos e na escola.

Quero agradecer a toda esta gente como recebeu a minha neta.

A nossa televisão esqueceu-se disto, especialmente a RTP, que só se preocupou com desgraças. Esqueceram-se deste incentivo para a juventude."

Rui Simões (pai)

"Senti muita emoção. É o corolário de muitos anos de trabalho e de um grande esforço. Neste tipo de modalidades os pais têm um papel muito importante ao criarem condições para que os jovens possam praticá-las com dedicação.

Temos de agradecer à Associação Académica de Espinho porque é um clube eclético. Já tem feito muitos campeões e, por isso, temos todos de apoiar uma colectividade como esta. Sem os imediatismos que é habitual a nível futebolístico, foi capaz de criar campeões do mundo.

As condições de trabalho poderão não ser as melhores, mas todos fazem esforços no sentido de dar a estes atletas as melhores condições. A Académica de Espinho é o espelho do país que temos! Acho que os pais está cá para compensar isso aos atletas, nomeadamente a nível médico, alimentar, etc.. Nós fazemos parte da mesma equipa e do mesmo clube.

Estou muito orgulhoso da minha filha, não só por este feito, mas também por aquilo que é a nível de estudante. É uma aluna exemplar e, este ano, deverá entrar na Faculdade de Medicina."

Eduardo Aragão (presidente da Académica de Espinho)

"Estamos em festa por as nossas duas atletas, Sílvia Saiote e Ana Simões serem as melhores do mundo. São campeãs do mundo. Elas, a sua família, os treinadores, o nosso clube, a cidade de espinho e Portugal estão de parabéns.

Estas medalhas são a recompensa pelo trabalho delas, pelo esforço e dedicação que puseram em torno da modalidade. Espero que as entidades olhem para estes êxitos e nos ajudem um pouco mais."

Rui Neto (treinador)

"Tudo isto é motivo de grande satisfação para todos nós. É tudo o que podemos querer. Duas atletas campeãs do mundo a nível colectivo, uma campeã do mundo e outra com o terceiro lugar a nível individual é tudo o que poderíamos querer. Sonhamos, mas temos a consciência de que é muito difícil. Elas tiveram a capacidade de trabalho e o espírito de sacrifício suficiente para lá chegar.

Não é por acaso que isto acontece! É fruto do trabalho delas, do seu empenhamento, dos sacrifícios que têm feito e das ginastas excepcionais que são.

Não me cabe a mim pedir nada. As pessoas de direito deverão olhar para estas atletas e apara aquilo que fizeram e tomar as medidas para assegurar as condições que merecem para treinar.

Merecem ter um local condigno para treinar, onde possam ter montados, permanentemente, os trampolins, em condições de treino, sem música e com trampolins semelhantes àqueles que encontram nas provas. Se calhar o grande segredo é esse – andarem todos os dias a fazer omoletas sem ovos e quando lhes dão os ovos não há quem faça omoletas como elas!"

Arménio Cordeiro (treinador)

"Isto foi possível pela grande vontade e dedicação das nossas atletas. Nós, os treinadores, mais não fizemos do que explorar as capacidades delas. Como tudo, se calhar também tiveram um bocadinho de sorte, ao não falharem nem terem cometido erros. O grande contributo é delas e do seu trabalho.

Não há nenhuma fórmula mágica. Trata-se de duas atletas com muita capacidade e dedicação. As condições de trabalho não são as ideais, mas podem ser melhoradas se houver vontade. A Académica não é um clube rico, mas se forem melhoradas as condições, as performances destas e de outros atletas poderão ser melhoradas."

MÉDICOS DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS
SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS
Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

MOZELOS
T3
C/ electrodomésticos
86.000 Euros

ESMORIZ
Armazém
junto ao nó do IC1,
com 525 m2,
pronto a ocupar.

CGR
256 374 883 - 96 240 5515
www.cgr-consultores.com

OURIVESARIA SOLITÁRIO
Agente Oficial
Av.ª 8, n.º 586 - Lj. 3 - C.C. Solverde II — 4500 ESPINHO
Tel. 22 734 66 28 • Fax 22 731 88 49

I LIGA

Resultados

Naval-Rio Ave 1-0
E. Amadora-Sp. Braga 0-0
FC Porto-Belenenses 2-0
V. Guimarães-Marítimo 1-0
Penafiel-Benfica 1-3
U. Leiria-Nacional 0-0
Sporting-V. Setúbal 1-0
Gil Vicente-Paços Ferreira 2-0
Boavista-Académica 2-1

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
FC Porto	13	5	4	1	0	9-2
Sporting	12	5	4	0	1	8-5
Sp. Braga	11	5	3	2	0	4-0
Nacional	11	5	3	2	0	6-3
Belenenses	9	5	3	0	2	10-6
Gil Vicente	9	5	3	0	2	5-2
Rio Ave	9	5	3	0	2	7-6
Boavista	9	5	2	3	0	9-5
Benfica	7	5	2	1	2	8-5
Naval	7	5	2	1	2	8-7
V. Setúbal	7	5	2	1	2	2-2
Paços Ferreira	6	5	2	0	3	4-8
E. Amadora	5	5	1	2	2	4-5
V. Guimarães	3	5	1	0	4	3-10
Marítimo	2	5	0	2	3	3-6
U. Leiria	2	5	0	2	3	1-8
Académica	2	5	0	2	3	4-7
Penafiel	1	5	0	1	4	3-11

Próxima jornada

Rio Ave-Boavista
Sp. Braga-Naval
Belenenses-E. Amadora
Marítimo-FC Porto
Benfica-V. Guimarães
Nacional-Penafiel
V. Setúbal-U. Leiria
Paços Ferreira-Sporting
Académica-Gil Vicente

LIGA DE HONRA

Resultados

Aves-Portimonense 0-0
Barreirense-Chaves 1-1
Gondomar-Moreirense 1-1
Leixões-Varzim 1-0
Estoril-Olhanense 0-1
Marco-Beira Mar 1-0
Sp. Covilhã-Ovarense 2-0
Maia-Santa Clara 2-1
Vizela-Feirense 0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Sp. Covilhã	12	5	4	0	1	8-4
Leixões	11	5	3	2	0	6-2
Beira Mar	10	5	3	1	1	4-1
Olhanense	10	5	3	1	1	8-6
Estoril	9	5	3	0	2	9-5
Gondomar	8	5	2	2	1	4-4
Aves	7	5	2	1	2	7-6
Varzim	7	5	2	1	2	6-6
Vizela	5	5	1	2	2	6-6
Maia	5	5	1	2	2	10-11
Marco	5	5	1	2	2	6-7
Portimonense	5	5	1	2	2	3-5
Barreirense	5	5	1	2	2	4-6
Chaves	5	5	1	2	2	5-8
Ovarense	5	5	1	2	2	8-12
Santa Clara	4	5	0	4	1	4-5
Feirense	4	5	1	1	3	6-8
Moreirense	3	5	0	3	2	5-7

Próxima jornada

Portimonense-Vizela
Chaves-Aves
Moreirense-Barreirense
Varzim-Gondomar
Olhanense-Leixões
Beira Mar-Estoril
Ovarense-Marco
Santa Clara-Sp. Covilhã
Feirense-Maia

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 40/2005, de 02/10/2005. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. P. Ferreira-Sporting 2
2. Nacional-Penafiel 1
3. Académica-Gil Vicente X
4. Rio Ave-Boavista 1
5. Setúbal-U. Leiria X
6. Santa Clara-Sp. Covilhã 2
7. Olhanense-Leixões 1
8. Beira Mar-Estoril 1
9. Moreirense-Barreirense 1
10. Portimonense-Vizela 1
11. Ovarense-Marco X
12. Juventus-Inter X
13. Liverpool-Chelsea X

'Tigres' invictos

Vitória na Madeira

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho conseguiu uma vitória na Ilha da Madeira, em Ponta do Sol, diante o Pontassolense, por 1-0. Um golo do brasileiro Denilson, na sequência de um pontapé de canto, acabou por dar os três pontos aos 'tigres', que ocupam, agora, a segunda posição da tabela, com menos um jogo que o Fiães e menos um ponto.

Pontassolense, 0
Sp. Espinho, 1

Jogo no Campo Municipal, na Ponta do Sol (Ilha da Madeira).

Árbitro: João Henriques (Coimbra).

Pontassolense – Paulo Graça; Hélder, Magano, Elton e Paulo Pereira; Tiago, Gleibson e Ricardo Vinhais; Zeca, José Estrela e Glauco.

Substituições: Zeca por Mário Rondon (84) e Paulo Pereira por Jorge Correia (88).

Não utilizados: Fábio, Agostinho, Carlos André, Ismael e Vasconcelos.

Disciplina: cartão amarelo a Hélder (42), Magano (78), Tiago (81) e Paulo Pereira (86).

Treinador: António Luís.

Sporting de Espinho – Tó Ferreira; Rufino, Correia, Paulo Rola e Micas; Nelson, Moisés e Casquilha; Denilson, André Cunha e Quim.

Substituições: Denilson por Carlos André (84), Casquilha por Álvaro (91) e André Cunha por Magano (93).

Disciplina: cartão amarelo a Denilson (48), Rufino (50) e Moisés (77).

Treinador: Vítor Pereira.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Denilson (71).

II Divisão - Série B

Resultados

D. Sandinenses-P. Rubras 1-0
Lousada-Fiães 2-2
Marítimo B-R. Brava 4-0
Paredes-Esmoriz 4-1
Pontassolense-Sp. Espinho . 0-1
Sanjoanense-Infesta 1-1
(*) Folgaram FC Porto B e Aliados

Próxima jornada

Esmoriz-Lousada
Ribeira Brava-Paredes
Pedras Rubras-Marítimo B
Sp. Espinho-D. Sandinenses
Infesta-Pontassolense
A. Lordelo-Sanjoanense
(*) Folgam FC Porto B o Fiães

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Fiães	7	3	2	1	0	5-2
D. Sandinenses	6	3	2	0	1	6-3
Sp. Espinho	**6**	**2**	**2**	**0**	**0**	**3-1**
Pontassolense	6	3	2	0	1	3-1
Lousada	4	2	1	1	0	4-2
FC Porto B	4	2	1	1	0	2-1
Sanjoanense	4	3	1	1	1	3-3
Paredes	3	3	1	0	2	4-4
Marítimo B	3	3	1	0	2	4-5
Ribeira Brava	3	3	1	0	2	2-5
Esmoriz	3	3	1	0	2	5-9
Aliados Lordelo	1	1	0	1	0	1-1
Infesta	1	2	0	1	1	1-2
Pedras Rubras	0	3	0	0	3	0-4

Boxe

Vítor Sá vence espanhol 'Locomotora'

O pugilista espinhense, Vítor Sá, venceu, no domingo à noite, no Portugal Fight Club, em Matosinhos, o ex-campeão de Espanha, Óscar Lopez (Locomotora). O atleta espinhense, treinado por César Moreira (Ginásio Água Viva) profissional, venceu aos pontos o seu adversário, num combate de seis assaltos, todos eles por 10-9, à excepção do quarto, por 10-8.

Foi um combate emocionante, bonito, onde o jogo do boxe esteve acima de tudo. Foi por isso que mereceu o aplauso de uma repleta plateia.

No final, Vítor Sá recebeu das mãos do vice-presidente do Futebol Clube do Porto, Reinaldo Teles, o troféu correspondente à sua vitória.

O atleta espinhense prepara-se, agora, para disputar o título mundial, antes do final do ano, no nosso país.

O combate de domingo foi antecedido de outros combates amadores, todos eles emocionantes, muito competitivos e bem disputados.

Manuel Proença

Golfe

Manuel Violas vence Torneio de Outono

Manuel Violas, foi o grande vencedor do Torneio de Outono que decorreu no fim-de-semana nos 'greens' do Oporto Golf Club, em Silvalde. João Fernando e José Paulo Carvalho obtiveram, respectivamente, a terceira e quarta posições em 'gross geral'.

Em primeiras categorias, em 'nett', Manuel Araújo Monteiro, do Oporto olf Clube, obteve a primeira posição, enquanto Rocha Almeida, do Estela, ficou com o segundo lugar. A terceira posição foi para José Paulo Carvalho.

Em segundas categorias, 'nett', a vencedora do Torneio de Outono foi Lourdes Soares, seguindo-se-lhe Alexandre Soares e Abel Santiago.

No Torneio Mensal, que também decorreu nos 'greens' do Oporto Golf Club, Hugo Mota foi o vencedor em 'gross'. David Quinta obteve o segundo lugar e Miguel Bastos o terceiro.

Em 'stableford', a vitória no Torneio Mensal do oporto Golf Club coube a Rafael Lemos. O segundo lugar foi para Marta Vasconcelos e o terceiro para Paulo Lemos.

Voleibol

'Tigres' vencem Torneio de Lisboa

A equipa do Sporting Clube de Espinho de voleibol foi a grande vencedora do Torneio Internacional de Lisboa, que decorreu na capital, no fim-de-semana. Os 'tigres', liderados por Rui Pedro Silva venceram o Benfica por 3-0 (28-26, 25-22 e 25-22).

Saliente-se que o técnico-adjunto dos espinhenses, o veterano Filipe Vitó, também deu o seu contributo para a vitória da sua equipa, entrando como jogador e fazendo um 'ás'.

Entretanto, as escolas de mini voleibol do Sporting Clube de Espinho irão iniciar a temporada no sábado, a partir das 10 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Estas escolas de voleibol são destinadas a jovens que nasceram entre 1993 e 1997.

No sábado

Torneio do Rio Largo

Uma semana antes de começar a sua participação nas provas inter-concelhias, o Rio Largo vai organizar, no sábado, a partir das 15 horas, um torneio triangular. Os convidados são de luxo ou, dizendo de outra forma, fazem parte do lote – tal como a equipa organizadora – dos dez conjuntos que vão competir na I Divisão do Campeonato de futebol popular espinhense. Falamos de Leões e Império.

Os jogos, que terão lugar no campo do Rio Largo, vão ter duas partes, cada uma com a duração de 20 minutos – o intervalo é de cinco minutos. No final da cada jogo haverá lugar à marcação de grandes penalidades, isto como critério de desempate no caso de haver empate de pontos no final dos três jogos.

Então, às 15 horas, Império e Rio Largo abrem o torneio. No jogo seguinte os antenses voltam a entrar em campo, mas desta feita para defrontar os Leões. O jogo que encerra a prova junta dois candidatos ao título da I Divisão – Rio Largo e Leões.

Hóquei de sala

Académica em captação de novos praticantes

A Escola de Hóquei (campo) da Associação Académica de Espinho já tem as portas abertas para uma captação de jovens praticantes. Assim, os jovens com idades compreendidas entre os 8 e os 18 anos, poderão comparecer às segundas e quartas-feiras, das 18.30 horas ás 20 horas, no pavilhão.

Hóquei em patins – Taça ***Defesa de Espinho*** para Cândido Oliveira

Académico de Cambra vence Torneio Internacional Solverde

Manuel Proença

A equipa do Hóquei Académico de Cambra foi a grande vencedora da edição de 2005 do Torneio Internacional Solverde em hóquei em patins, a bater, na final, os espanhóis do Vigo Stick, por 1-0. A Associação Académica de Espinho acabou por ficar em quarto lugar, mas mesmo assim deixou muito boas indicações porque no primeiro encontro, o Académico de Cambra acabou por vencer o encontro, apenas no prolongamento, por 4-2, quando no final do tempo regulamentar se registava um empate (2-2).

A prestação da Académica de Espinho não foi nada má e os pupilos de António Pinto demonstraram excelentes qualidades, quer individuais, quer colectivas. A sua entrega foi grande e, por isso, estiveram a vencer o Hóquei Académico de Cambra.

No segundo encontro, que ditou o quarto lugar aos academistas, os espinhenses saíram derrotados pelo Portosantense, por 2-0. Esta exibição terá sido bem pior do que a primeira, mas compreensível.

O Académico de Cambra acabou por conquistar a primeira posição do torneio, batendo os espanhóis do Vigo Stick por 1-0, num jogo bem emocionante.

Assim, a equipa de Vale de Cambra recebeu a Taça Solverde. À equipa espanhola foi-lhe entregue o troféu Câmara Municipal de Espinho, ao Portosantense o troféu Junta de Freguesia de Espinho e à equipa anfitriã a Taça Associação Académica de Espinho.

O jogador e capitão de equipa do Académico de Cambra, foi contemplado com o Troféu ***Defesa de Espinho***, entregue pelo Director, Lúcio Alberto. Este atleta foi eleito pelos treinadores das equipas em prova como o melhor atleta do torneio. Foram entregues, ainda, troféus ao melhor marcador (Bruno Gomes, da Académica de Espinho) e ao melhor guarda-redes (Alberto Acebron, do Vigo Stick).

O presidente da Associação de Patinagem do Porto, Celestino Brito, ofereceu uma lembrança à Associação Académica de Espinho pela realização desta prova.

Em Espanha, no domingo

Nuno Araújo campeão europeu de juniores

O espinhense Nuno Araújo, que veste as cores do Nortecoope, sagrou-se, recentemente, Campeão do Europeu de hóquei em patins, na categoria de juniores, vestindo a camisola da selecção de Portugal. Nuno Araújo (camisola número nove) fez parte da equipa de Portugal que se sagrou campeã europeia em Santander (Espanha), no domingo.

O antigo atleta da Académica de Espinho e do Gulpilhares vai agora participar no Campeonato do Mundo de Juniores que irá ser disputado na Argentina.

Manuel Proença

Nuno Araújo com o guarda-redes da selecção portuguesa, Pedro Cubelo

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ALUGO EM PARAMOS LOJA p/ escritório ou pequeno comércio. Tlm: 917553668.

ARMAZÉM junto a Espinho, com 180 m2 – 850,00 Euros. Boa localização. Contacto: 919831732.

T3, mobilado e equipado. Centro de Espinho c/ garagem. Tlm. 917527154.

Vendem-se ou Alugam-se 2 LOJAS

EM ESMORIZ – Perto da Praia

Uma dá para café/restaurante/snack-bar, c/ área de 112 m2 e c/ 117 m2 de cave.

Outra c/ 173 m2, na Avenida da Praia

Tlm. 912 159 277 • Telef. 227 533 777 (depois das 17 horas)

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se

ESPINHO – T2 e T3 c/ ou s/ mobília * Feira - **T2** * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19 * **Armazém** centro de Espinho

Vende-se

ESPINHO – T2 e **T1** - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3 Dúplex** no centro de Espinho * **Vivendas** - Anta * **T2** - Antas - Porto * **Terreno** para 1 moradia - Anta.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - **T2** e **T3** - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo.

LABORATÓRIOS VÍDEO

GRAVAMOS DVD'S

SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM

Contactos: Telem: 918 735 306 / 962 788 407 | ***24 horas por dia***

Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

(Certificado n.º EDF/338/02 DN)

Julho a Outubro

Horário Pós-Laboral

105 Horas

instituto superior de espinho isesp

Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 227322624 * Fax: 227331085

E-mail: isesp@isesp.pt

www.isesp.pt

ARMAZÉM c/ 90 m2 e c/ escritório e WC, em Anta - Rua do Paço Velho. Contactar: 919252288 * 227344354.

ALUGA-SE CASA EM ANTA, c/ 2 quartos, cozinha, sala de jantar, marquise c/ boas áreas e WC. Telef. 220808729 * 913404453.

EXPLICAÇÕES

PORTUGUÊS e INGLÊS, por professora licenciada pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Contacto: 936346752.

OFERTAS

RAPAZ c/ 20 anos. Experiência em casa comercial - balcão. Carta de condução - 9.º ano de escolaridade. Oferece-se para trabalhar. Dão-se referências. Tlm. 919411860.

PASSA-SE

RESTAURANTE no centro de Espinho. Motivo doença. Telef. 227327112.

ESPINHO PASSA-SE CAFETARIA SNACK-BAR, óptima localização (Rua 19). Possibilidade para outros ramos. Tlm. 964596232 - 916932381.

PRECISA-SE

EMPREGADO/A MESA c/ experiência, para Restaurante em Espinho. Tlm. 917524569.

AJUDANTE (m/f) de Cozinha. Telef. 227347041.

EMPREGADA (m/f) para trabalhar em restaurante, banca, balcão e mesas, em Espinho. Contactar tlm. 968014198.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – Remodelações - interior e exterior. Serviços de pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviço geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços de Brandão.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

VENDE-SE

APARTAMENTO T1, c/ boas áreas - S. Félix da Marinha, junto à antiga Est. Nac. 109, perto do IC1 e da estação da Granja (CP). Preço: 55.000 Euros / 11.000 cts. Telef. 227343172.

T2 - No centro de Espinho, junto à Igreja. Telef: 227647505 e tlm: 914204426.

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 duplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

T3 - BLOCO SOLVERDE, junto ao Liceu - Anta. Tlm. 968670340.

MORADIA IGREJA ANTA – T4 + 2 Salas. Área de construção 350 m2; 750 m2 de terreno. Pronta a habitar. Acabamentos de luxo. Tlm: 919311888 * 966 929 923.

T2 (NOVO) perto de Espinho, com arrumos e cozinha equipada, 72.500 Euros. Tlm. 917060170.

MORADIA - Nogueira da Regedoura - Vistas de mar (Espinho). Próximo do Nó da A1 (1.500 mts.). T4 + Escritório, cozinha equipada, aq. central, garagem para 6 carros. 917060170 / 914291345 / 917812902.

OPORTUNIDADE! Vendo T2 na Praia da Granja, a 50 mts. da praia e c/ vista p/ o mar. Fogão de sala, arrumos e garagem p/ 2 carros. Preço único: 80.000 Euros (16.000 cts.). Contactar: 932865626 * 919880079.

ESMORIZ - T2, em condomínio fechado, com aquecimento central e electrodomésticos. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

ESMORIZ - T1 * T2 * T3 Duplex's. Em início de construção. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

S. P. OLEIROS - T5 como novo, com garagem fechada para 2 carros e arrumo. Só 120.000 Euros. Contactos: 962405515 * 256374883. CGR - AMI 1817.

T1 J/ ESPINHO - Garagem, 90 m2, aquec. central, fogão de sala, 2 WC, suite, 3 armários embutidos, a 300 metros da praia. Pela urgência - 75.000 Euros. Paulo Sérgio P. SMI, UNIP – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 968138723.

CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar), c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19h30 às 21 horas).

T2 – ESPINHO Rua 62, totalmente remodelado, aquec.central, estores eléctricos, electrodomésticos, resguardos banheira e base, espelhos, tectos falsos com focos, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Preço: 125.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm: 966344404 - CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO, USADO, Rua 36, sul poente, com electrodomésticos, cortinas e alguns móveis, em óptimo estado, 1 lugar garagem. Preço: 125.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm: 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO CENTRO. Novo com aquecimento, aspiração, estores eléctricos, garagem fechada, cozinha equipada e tectos falsos com iluminação. Nascente Poente. Tel.: 227340017 – Tlm: 966116732 - CGR - AMI 1817.

T4 ESPINHO Rua 36, 3 frentes, 170 m2 área, cozinha equipada, sala com recuperador, lavandaria, despensa, garagem para 2 carros e arrumos, 3 wc´s completos. Tel.: 227340017 - Tlm: 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 S.F.MARINHA, usado, Poente Sul, aquecimento central, estores eléctricos, focos, com vista mar. 2 Lugares garagem e arrumo. Só 122.500 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm: 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 ESPINHO (Anta), usado, em excelente estado. Com 2 óptimas varandas Só 73.000 Euros. Tel.: 227340017 - Tlm: 966344583 - CGR - AMI 1817.

T3 GRANJA – Cozinha equipada, 2 WC, mais suite, pavimento madeira, varanda grande, 2 lugares de garagem com possibilidade de 3.º lugar. Óptima compra - Euros 136.000 - Paulo Sérgio P. SMI, UNIP – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 917568583.

MORADIAS ESMORIZ - 3 frentes, com 3 quartos, em construção, garagem 2 carros, churrasqueira, lavandaria excelente - 175.000 Euros - Paulo Sérgio P. SMI, UNIP – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

MORADIA ESPINHO - 3 frentes, garagem 2 carros, terreno, cozinha equipada, óptima localização. Só visto - 150.000 Euros - Paulo Sérgio P. SMI, UNIP – Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 919280799.

T3 - CENTRO DE ESPINHO - Rua 14, com vista para o mar. C/ suite, bons acabamentos, lugar de garagem. Óptimo preço. O próprio. Telef. 256890340 * Tlm. 966446531.

T3 - DÚPLEX c/ boas áreas, terraço c/ vista para o mar, a 5 min. de Espinho. Lugar de garagem e arrumos. Preço: 115.000 Euros. Tlm. 918712787.

APARTAMENTOS T2 * T3 * T4 - Novos e usados em bom estado. Espinho e arredores. A partir de 60.000 Euros. Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863.

T1 - Condomínio fechado, vídeo porteiro, bons acabamentos, lugar de garagem, arrumos, caixilharia dupla, aquecimento central. 87.000 Euros. Tlm. 919278338 - GGA - AMI 5863.

T3 - 150 m2, aquec. central, c/ suite, condomínio barato, lugar de garagem e arrumos, ao cima da Rua 19 – 97.500 Euros. Tlm. 934429152.

VENDE-SE ou PASSA-SE em Espinho, Restaurante à beira-mar. Com habitação. Motivo de saúde. Tlm. 914242888.

Laurinda Sousa da Silva

Missa do 6.º Mês

Seu marido, filha, genro, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4 de Outubro, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Setembro de 2005

António Duarte Gomes da Silva
Ana Paula da Silva Gomes
Rogério Belmiro Rodrigues da Silva
Hugo Miguel Rodrigues da Silva
Ana Raquel Rodrigues da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

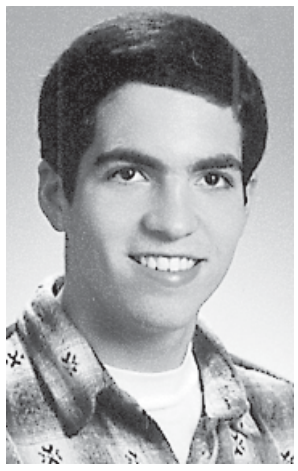
João Filipe Talhas Freitas

5.º aniversário do seu falecimento

Faz 5 anos que partiste
Deixaste-me cheia de dor
Tu sabes quanto é triste
Viver sem o teu amor.

Morreste para viver!
Foste ter com o teu Senhor
Mas continuas presente
A aliviar a minha dor.

Estás sempre presente no meu coração e no meu pensamento.



Sua mãe vem com carinho por este meio, comunicar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, por mais um aniversário da sua partida, quinta-feira, dia 29, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

António Cruz

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, irmão, cunhada e sobrinhos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 2 de Outubro, domingo, às 12 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Setembro de 2005

Umbelina de Jesus

Seu marido, filha e neto, participam que mandam celebrar missa no dia 6, data em que o ente querido completava 88 anos de idade. Por tal motivo informam que a celebração da Eucaristia se efectuará na Igreja Matriz de Espinho, às 19 horas, ficando desde já muito gratos a todos quantos participarem neste piedoso acto.

Manuel Oliveira Santos
Clementina
Rui Pedro

PARAMOS - ESPINHO

D. Glória Silva Martins

Missa do 12.º Aniversário

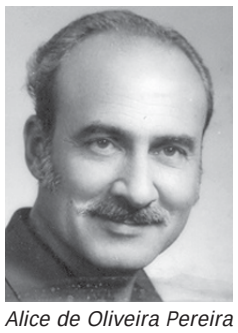
A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, quinta-feira, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª da Guia. Agradece, desde já, a todos quantos comparecerem.

Paramos, 29 de Setembro de 2005

A FAMÍLIA

João da Costa Marques

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 3 de Outubro, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Setembro de 2005

Maria Alice de Oliveira Pereira
Ana Cristina Pereira Costa Marques
Maria de Fátima Pereira Costa Marques
João Carlos Pereira da Costa Marques
Víctor Manuel Pereira da Costa Marques

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (30)	- GRANDE FARMÁCIA	Rua 8, n.º 1025 - Tel. **227340092**
Sábado (01)	- CONCEIÇÃO	R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. **227311482**
Domingo (02)	- GUEDES DE ALMEIDA	R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. **227322031**
Segunda (03)	- TEIXEIRA	Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. **227340352**
Terça (04)	- SANTOS	Rua 19, n.º 263 - Tel. **227340331**
Quarta (05)	- PAIVA	Rua 19, n.º 319 - Tel. **227340250**
Quinta (06)	- HIGIENE	Rua 19, n.º 293 - Tel. **227340320**

Maria Amélia Dias da Rocha

(Amélia da Peixaria)

Missa do 6.º Mês

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de Outubro, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Setembro de 2005

Maria Helena Loureiro
Maria Isabel Sampaio
Maria da Rocha Cunha Folha
Teresa Dias da Cunha
Fernanda Dias Conceição Magalhães
Irene Dias Conceição
José Manuel Dias da Cunha
Rogério Dias da Conceição
João Miguel Conceição

IDANHA

José de Oliveira Pinto

(Zé Gaveto)

21 anos de Eterna Saudade

Esposa e família vêm, por este meio, lembrar o dia 1 de Outubro (completava 82 anos) o dia 3 de Outubro (data do seu falecimento) mandando celebrar missa, por alma do seu ente querido, dia 2, domingo, às 9 horas, na Capela da Idanha - Anta.

Maria Fernanda Ferreira e Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, irmãos, cunhadas e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 29 de Setembro de 2005

Carlos Alberto Silva Ferreira
Alexandre Fernando Ferreira e Silva
Orlando Ferreira e Silva
Laura Sousa Rodrigues Camarinha
Maria Alice Pereira Oliveira Granja e Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA – SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506
EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	22 734 63 12
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51

Anta

Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42

Acção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Sensibilizar a população no auxílio aos soldados da paz

Fotos VÍTOR LANCHA

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses realizaram, no domingo, na esplanada, em frente ao Casino de Espinho, uma acção de sensibilização, com a componente "bombeiro/população/socorro". Esta corporação de bombeiros procurou sensibilizar os espinhenses para algumas acções que deverão ter-se em conta, numa cooperação os próprios soldados da paz.

Foi uma tarde cheia de movimento e de emoção, especialmente quando os Bombeiros Voluntários Espinhenses, através da sua equipa de resgate, realizaram um simulacro no Hotel Apartamentos Solverde. Os soldados da paz, com grande destreza, retiraram uma vítima (fictícia) do sexto andar, através de uma maca própria e de cordas, até à esplanada. Este foi o momento mais alto e mais emocionante, que levou a multidão que se deslocava àquela hora não deixasse de ver a arriscada missão dos bombeiros.

Mas as acções dos Voluntários Espinhenses não se ficaram por aqui! Começaram bem cedo, com iniciativas ligadas à saúde, tais como efectuar um pedido de socorro, a desobstrução da via aérea (manobra de Heimlich), controlo de hemorragias, reanimação – suporte básico de vida, uma visita a uma ambulância e o rastreio com a medição de parâmetros vitais.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho, com esta magnífica acção, pretenderam uma "maior aproximação entre a população e os bombeiros, a divulgação junto da população das competências de um corpo de bombeiros, a sensibilização para a importância do controlo dos parâmetros vitais, ensinar a efectuar correctamente um pedido de socorro, ensinar simples gestos que podem salvar vidas, dar a conhecer à população o interior de uma ambulância de socorro e de um veículo de combate a incêndios urbanos e efectuar um simulacro de uma operação de resgate em grande ângulo com cordas, onde as gruas não chegam.

Manuel Proença

Jantar de solidariedade a favor da Liga dos Amigos do Hospital Santo António

Grupo Solverde e "Les Copains" promovem noite de beneficência

O Grupo Solverde promove, hoje, no Casino de Espinho, às 20h30, um jantar de beneficência, cujas receitas revertem integralmente para a Liga dos Amigos do Hospital de Santo António.

Associada àquela acção de solidariedade está também a marca "Les Copains" - a primeira a usar a malha como 'look total' -, que apresenta nessa noite, no Salão Atlântico, as tendências da colecção Outono/Inverno de 2005 e 2006 para senhora. Luisa Beirão, Erika, Diana Parente, Fernanda Carvalho, Yorain, Katia, Teodora, Tatiana, Cláudia Borges, Olga Zatorska, Sofia Karayianni e Joana Sequeira são algumas das modelos que desfilarão as ultimas tendências da reputada marca.

Internacionalmente conhecida pelos elevados padrões de qualidade e pela inovação das suas colecções, a 'Les Copains', que se dirige a um vasto segmento de mercado, oferece um largo espectro de linhas de 'prêt-a-porter', recentemente alargado com a apresentação de inovadoras colecções de calçado, acessórios, carteiras e bijutaria.

A moda marca assim presença numa noite de responsabilidade cívica, que reforça o papel do Grupo Solverde junto das instituições de solidariedade social do país.